Falou, afinal, o sr. Mussolini

200 Reis — EDIÇÃO DA MANHÃ

O DIA

CAIO MACHADO Diretor — Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Limitada — Teleg. DIA — Caixa 1 — Fone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21 — MIGUEL ROSA Gerente

NUM.° 4.803 — Curitiba, Terça-Feira, 28 de Março de 1939 — ANO XVI

SEGUNDO A IMPRENSA FRANCÊSA, A FALA DO „DUCE" NÃO REPRESENTOU O ESPERADO "MUNHECAÇO SOBRE A MESA"

— Comentarios dos jornais inglêses —

RIO, 27 (A. B.) — Conforme estava anunciado, o sr. Benito Mussolini pronunciou na manhã de ontem, no Forum Mussolini, perante 63 pessoas, achando-se presentes os membros do governo italiano e do Grande Conselho Fascista, o seu tão anunciado discurso, no qual expoz a atitude da Italia em face da atual situação internacional.

Frizou o "duce" que a atitude italiana apoia-se em cinco pontos principais que o orador abordaria na sua oração.

A seguir o sr. Mussolini reafirmou a segurança do eixo Roma-Berlim, contestando todas as insinuações a respeito da sua invulnerabilidade, para acrescentar adiante:

— "Não é verdade que tenhamos nos deixado influenciar pela psiché da guerra, que é feita por sua vez de histeria e covardia. O nosso alvo é inconfundivelmente claro e os nossos principios são bastante simples, como vamos ver:

1.° — Estamos de acôrdo de que se faz necessario um grande periodo de paz, afim de salvaguardar o desenvolvimento da cultura europeia. Todavia, não obstante nos acharmos todos na obrigação de tomar essa iniciativa, não podemos realizar praticamente, enquanto não forem reconhecidos os nossos legitimos direitos;

2.° — Todas as intenções contrarias á manutenção do eixo Roma-Berlim não passam de veleidades e trabalhos infantis, pois o referido eixo representa a união de ideias forjadas em duas revoluções e resume a força temperada das mesmas e que estão em choque flagrante com as outras ideologias atuais. Isso é o suficiente para revelar a força e a durabilidade da aliança Roma-Berlim. Entretanto, como ha creaturas ingenuas que teimam em superficialmente a respeito, declaro, para desfazer essas duvidas, que o que ocorreu na Europa Central tinha que se verificar, como consequencia logica dos fatos que se preparavam e como corolario natural do que se forjou no passado, pelo que nada lhe opuzemos, evitando assim participar do choro ridiculo das democracias;

3.° — Declaro tambem que na hipotese da preparação da agressão aos Estados totalitarios, estes aceitarão o desafio, passando logo da defesa ao contra-ataque em todas as partes do mundo. Devo lembrar que no meu discurso de Genova, falei de uma barreira que separava a Italia da França. Pois bem, agora reafirmo que essa barreira póde ser considerada como quasi demolida, o que se poderá dar até dentro de poucos dias ou, mesmo, em poucas horas. Pois, não é ignorado que as tropas espanholas nacionalistas lançam neste momento o ultimo golpe para a sua entrada em Madrid, onde até bem pouco tempo os partidos esquerdistas viam ridiculamente o tumulo do fascismo, mas que na realidade acabou se tornando, isso sim, o sepulcro do comunismo. Nós não desejamos nos impor ao criterio do mundo, mas queremos apenas esclarecer o mundo da verdade.

Relativamente aos problemas da Italia com a França devemos lembrar que eles foram perfeitamente esclarecidos na nota de 17 de dezembro de 1938. Trata-se de problemas de carater colonial e esses problemas importantes para a vida nacional italiana se denominam: Tunsia, Djibuti e canal de Suez.

Fica assim ao criterio do governo francês a recusa ou não de conversações a respeito. Todavia, não se queixe depois a nação amiga quando o obstaculo que separa as duas nações se alargar de tal fórma que impeça, por fim, aos dois, fazê-lo desaparecer.

Sejam quais forem os acontecimentos subsequentes, não estamos dispostos depois a dar ateação aos apelos da irmandade, da fraternidade, dos parentescos consanguineos e de outros mais degraus da genealogia bastarda, uma vez que está provado basearem-se as relações dos Estados no poder, que é hoje o fator iniciativo da politica;

4.° — Reafirmo que geograficamente, historicamente, politicamente e militarmente, afinal, o Mediterraneo é um espaço vital para a Italia, e quando falamos em Mediterraneo incluimos naturalmente o mar Adriatico, no qual os interesses italianos predominam, o que não quer dizer, entretanto, que sejam contrarios aos eslavos;

5.° — Não ha duvida, porém, de que a condição basica para tudo isso é: armar-se. E essa ha-de ser a senha, tem que ser a senha. Que venham mais canhões, mais aviões e mais navios, sob todo e qualquer preço, mesmo quando se deva acabar com as comodidades da vida burguesa. Como fortes, a gente é respeitada pelos amigos mesmo que pareça horroroso aos inimigos."

Concluindo o seu discurso, o chefe do governo italiano fez um apelo aos fascistas, nestes termos:

— "O fascismo italiano recebeu hoje e colocou na camisa negra uma insignia vermelha, rubra como o nosso sangue e o sangue daqueles nossos compatriotas que foi derramado, afim de defender os interesses da Italia e do fascismo. Fascistas, hoje é o vosso grande dia! Com a vossa coragem e com o vos-

(Conclue na 8.ª pagina)

O encerramento da exposição pecuaria de Ponta Grossa

REVESTIRAM-SE DE BRILHANTISMO AS SOLENIDADES REALIZADAS NA PRINCESA DOS CAMPOS

Compareceram todas as nossas altas autoridades, inclusive o interventor Manoel Ribas e gen. Raimundo Sampaio

Como vinha sendo anunciado, tiveram lugar, ante-ontem, em Ponta Grossa, as cerimonias de encerramento da Segunda Exposição Estadual de Animais e Derivados, certame cuja realização se coroou de pleno sucesso, constituindo mais um soberbo passo do Governo do Estado na concretização do seu notavel plano de reerguimento da pecuaria paranaense.

A essas cerimonias estiveram todas as nossas altas autoridades, inclusive o interventor Manoel Ribas, general Raimundo Sampaio, os secretários de Estado e o prefeito Moreira Garcez, que daqui foram no dia anterior, viajando de automovel, bem como diversos outros auxiliares do Governo e mais pessoas gradas.

A solenidade de encerramento da Exposição se verificou no recinto desta, ás 18 horas, sob a presidencia do sr. Manoel Ribas, que convidou o general Sampaio para arriar o pavilhão nacional que ali flutuava.

De manhã se havia realizado a entrega dos premios instituidos para o certame e á tarde, até ás 18 horas, grande massa popular assistiu ao desfile dos animais premiados, cênas de domação e outros festejos não menos interessantes.

A' noite, 20 horas, realizou-se nos salões do Clube Germania o grande banquete oferecido pela Prefeitura Municipal aos visitantes da Exposição, banquete a que compareceram as altas autoridades e as figuras mais representativas da sociedade princezina.

Em nome do prefeito da cidade, discursou o promotor publico dr. Manoel da Cunha Néto, tendo respondido, por designação do sr. Manoel Ribas, o dr. Manoel Lacerda Pinto.

O improviso do ilustre secretário do Interior foi magnifico, eis que constituiu soberba peça oratoria, empolgando a todos os presentes.

Aliás, são sobejamente conhecidas as grandes qualidades oratorias do dr. Lacerda Pinto, cuja fluencia de linguagem se firma em apreciavel lastro cultural, quer de ordem juridica, quer de natureza literaria.

O banquete da Prefeitura agradou sobremodo pelo carater impecavel de que se revestiu, processando-se num ambiente da mais cordialidade, aos acordes de magnifico conjunto musical.

REGRESSAM AS AUTORIDADES

Ontem, tanto o interventor Manoel Ribas como o general Raimundo Sampaio, os secretários de Estado e o prefeito Moreira Garcez regressaram a esta capital.

O sr. interventor e o secretário da Fazenda vieram fazendo volta por Iastro, onde alcançaram a estrada do Cerne, aqui chegando á tardinha. Os demais chegaram bem mais cedo, por isso que fizeram a viagem diretamente.

LEGITIMO TRIUNFO

Pela qualidade e quantidade de animais expostos, pelo esmero das instalações e pela ampla influencia que exerceu no animo dos criadores paranaenses, a segunda exposição de Ponta Grossa foi mais uma soberba vitoria do sr. Manoel Ribas e seu ilustre auxiliar dr. Angelo Lopes na luta sem treguas a que se vêem dedicando em prol do reerguimento da nossa industria pastoril.

A continuarmos nesta marcha — e tudo indica que sim — muito logo a pecuaria paranaense voltará áquele seu explendor de outrora, calcada em bases mais solidas e mais eficientes porque amoldada aos modernos ensinamentos da zootecnica.

E então não só teremos saido desta situação incomoda de Estado importador de gado como contaremos com valiosissima fonte de riqueza, capaz de, só por si, melhorar extraordinariamente o nosso atual padrão evonomico-financeiro.

Justificam-se plenamente os desvelos do Governo Manoel Ribas pelo desenvolvimento da nossa pecuaria.

Para tal sobram-lhe razões e dia a dia mais se acentua o dever em que estão, em que devem estar todos os paranaenses, de cerrarem fileiras em torno desse plano grandioso, cooperando decididamente para a concretização dos seus meritorios objetivos.

«Crença, obediência e luta»

Nenhuma alteração profunda na situação politica européa, trouxe o discurso de Mussolini.

Dentro das linhas fixadas pelos ultimos acontecimentos da Europa Central e das vitorias consecutivas alcançadas por Hitler, circunstancia que a primeira vista faziam supor um avigoramento do eixo Roma-Berlim, esperava-se que as palavras do Duce, inspiradas naqueles fatos, traduzissem ao vivo o irredentismo italiano a se objetivassem em uma série de exigencias concretas, passiveis de imediata concretização.

Em outras plavras, pensava-se que Mussolini formularia as reivindicações territoriais italianas que se preocupar com qualquer atitude posterior da França, convito de que ás "aspirações naturais" de seu país, nenhum obstaculo sério viria obstar a pronta satisfação em vista dos ultimos triunfos assinalados pela politica do eixo Roma-Berlim.

Em função desses mesmos triunfos é que se aguardava um discurso violento, que abrangesse a totalidade das exigencias italianas e viesse reforçar a continuidade de uma politica de força consubstanciada na absorção de Checoslovaquia e do territorio de Memel.

Do ponto de vista italo-germanico o discurso deveria constituir-se em mais um fator de vigorosa afirmação.

xxx

A situação de repulsa creada nos países democraticos pelos golpes que esfacelaram a Europa Central, veiu contudo, antepor á esperada espectativa de violencia do discurso de Mussolini, um dique natural que as circunstancias do momento encarregaram-se de tornar mais poderoso.

Daí uma indeclinavel moderação a envolver as palavras do Duce.

De um lado, o tom imperativo a ser ditado pela politica do "eixo".

Do outro, a atitude francamente hostil das nações democráticas.

O discurso de ante-ontem deveria subordinar-se a ambos e, sobretudo, á agitação dos ultimos dias.

Qualquer tonalidade violenta determinaria maior agitação, diminuindo as possibilidades de um entendimento posterior e aumentando as perspetivas de um conflito armado.

Inversamente, a moderação excessiva surgiria como um verdadeiro fracasso.

Por essas razões as palavras de Mussolini, como bem o acentuaram os jornais francêses, revestiram-se de violencia na fórma e revelaram moderação no fundo.

Em sintese, o discurso adaptou-se ás contingencias especiais da atual politica européa. Seus próprios conceitos exprimem aquela dualidade a que nos referimos.

Mussolini exaltou a fortaleza do eixo Roma-Berlim, como tambem não fez claras exigencias á França, contornando a dificuldade com a tese do chamado "espaço vital" no Mediterraneo.

Para se integrar perfeitamente ao golpismo nazista, reconheceu que a Italia se deve armar á qualquer preço.

Si possuisse no momento, um aparelhamento bélico realmente superior, talvez seguisse a tática de ocupação de Hitler. Mas seu prestigio, abalado na Europa Central, não obstante sua profissão de fé relativa ao poderio do eixo Roma-Berlim, não o recomendava uma ação imediata daquela natureza.

Preferiu a moderação que póde abrir passo a um futuro exame da questão mediterranea, como deixou perceber claramente, e desde que qualquer iniciativa nesse sentido parta da França.

A verdade porém é que a situação européa não se modificou e tudo permaneceu como estava, apezar do apelo decisivo que fez ao seu povo e que se traduziu na expressão: "crênça, obediência e luta".

Sómente o futuro encarregar-se-á de confirmar ou anular o poder mistico e nacionalista dessa expressão.

A familia imperial

Deve doze mil contos ao fisco fluminense

RIO, 27 (E.) — Uma noticia surpreendente acaba de chegar de Petropolis: a familia imperial, isto é, os herdeiros do Imperador D. Pedro II, devem ao fisco fluminense nada menos de 12 mil contos.

Como é notorio, todas as terras da cidade serrana pertencem á antiga Fazenda Imperial mas, com a proclamação da Republica, ficaram sendo propriedade particular da familia do antigo Imperador. Em consequencia disso, os seus herdeiros entraram a cobrar fôro e outros tributos a todos os habitantes da cidade fluminense. E a Fazenda Imperial transformou-se, então, em sociedade anonima, com o titulo de "Companhia Imobiliaria de Petropolis". A empresa rende aos descendentes de D. Pedro II nada menos de 1.200:000$000 por ano, em dinheiro da Republica. E a enorme soma dos produtos pagos pela população assegura, como se vê, a boa situação da antiga familia imperial. Apenas os terrenos em que foram construidos os proprios municipais e o Palacio presidencial do Rio Negro não pagam o fôro.

Entretanto, por um cochilo do fisco, os impostos competentes nunca foram pagos. Tres funcionarios da secretaria das Finanças do Estado do Rio, após investigações pacientes, comunicaram o fato ás autoridades estaduais, e as secretaria tomou desde logo as providencias que se impunham. Note-se que esses 12.000:000$000 não se referem tão somente aos impostos em si, mas tambem ás multas respectivas.

Acontece que os funcionarios incumbidos domister têm direito a 50 % sobre o total e, assim, esses tres funcionarios irão receber, após a execução competente 6.000:000$ tocando 2.000:000$ a cada um.

O processo administrativo para cobrança dos impostos devidos pela antiga familia imperial deverá dar entrada em juizo competente dentro em breve, mediante petição da secretaria das Finanças.

«Sul America»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

43.° Relatorio-Balanço da sua Directoria

Publicamos em nossa edição de hoje o 43º Relatorio-Balanço da "SUL AMERICA" — Cia. Nacional de Seguros de Vida, relativo ao movimento realizado no anno de 1938, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores e principalmente dos segurados daquella poderosa Empreza de Previdencia Social.

Trata-se de um documento que merece ser lido e examinado attentamente, pois os algarismos nelle constantes attestam eloquentemente as vultuosas transacções levadas a effeito no decorrer de 1938, que foi o melhor anno da mesma Companhia, graças á pujança da sua organização e ao elevado criterio que preside os seus actos.

O documento a que nos referimos traduz ainda o progresso perfeito e inquebrantavel a que chegou a mesma Empreza, tão solidamente radicada em nosso Paiz, atravéz da luminosa estrada que ha mais de 43 annos vem trilhando, com o unico e louvavel objectivo de prestar relevantes serviços á collectividade.

O seu Activo Social elevou-se, em 31 de Dezembro de 1938, á cifra de 382.707:198$210, sendo que os valores que a representam são da mais solida garantia, como os leitores verão da discriminação no Relatorio-Balanço, e, produziram, em média, o rendimento de 7 % annuaes.

A sua carteira de seguros em vigôr, em 31 de Dezembro de 1938, attingiu á respeitavel cifra de .. 2.096.345:624$250, sendo que somente no anno de 1938 a sua producção nominal paga, de seguros individuaes e collectivos, importou em 236.502:400$000.

A receita arrecada no alludido exercicio attingiu ao total de rs. 108.489:889$770, emquanto que no mesmo anno foi pago, a segurados por liquidações em vida e aos beneficiarios de segurados fallecidos, a importancia de Rs. 27.632:322$400 — a maior quantia paga pela Companhia dentro de um anno.

E, assim, a "SUL AMERICA", de anno para anno, na sua vertiginosa marcha para um progresso cada vez maior e mais perfeito, vem dando cabal desempenho ao seu vasto programma, consubstanciado dentro de um rigoroso CRITERIO, absoluta HONESTIDADE e maxima SEGURANÇA, justificando, ao mesmo tempo, a hegemonia da valiosa referencia que sempre gozou da parte do nosso povo.

PRETO NO BRANCO...

"Hitler acredita que os negros constituem-se um perigo na Africa".

(Dos Jornais)

— Dona Turibia, depois da Ethyopia, os brancos talvez vão invadir a Africa!

— Tá certo Fumaça... E' PERCISO AMISTURA' preto com branco p'ra HAVE' civilisação!...

FRACASSADAS AS NEGOCIAÇÕES PARA A RENDIÇÃO

Os nacionalistas desfecham a sua ofensiva sobre Madrid

BURGOS, 27 (A.B.) — Logo após haver recebido a resposta negativa dos republicanos ás exigencias estipuladas pelos nacionalistas, o general Franco ordenou o inicio da ofensiva contra Madrid.

De acôrdo com as noticias chegadas, ao meio dia de ontem deu-se o primeiro avanço nacionalista, na frente Cordoba-Andaluzia, onde os franquistas conseguiram quebrar a resistencia republicana.

Os ataques das tropas franquistas prosseguiram durante a tarde, a noite, a manhã de hoje, tendo o general Franco declarado que não mais aceitará a rendição, estando disposto a derrotar pelas armas os ultimos redutos republicanos.

Por outro lado, sabe-se que o general Miaja e o coronel Casado não conseguiram impor determinadas condições e por esse motivo houve forte pressão na capital republicana para que a luta prosseguisse, o que se está verificando ha 48 horas.

SEVILHA, 27 (A.B.) — As ultimas noticias afirmam que a ofensiva nacionalista contra Madrid prossegue impetuosamente, dirigida pelo general Queipo de Llano.

Na sua marcha, os franquistas encontram pouca resistencia, tendo grandes contingentes republicanos entregue as armas.

As tropas nacionalistas encontram-se a 35 quilometros de Jaen, localidade fortificada poderosamente pelos republicanos, e onde é possivel que se trave dentro de 12 horas um combate quasi decisivo.

FORAM REINICIADAS AS VENDAS DE MATE PARA RIO GRANDE E MATO GROSSO

RIO, 27 (O Dia) — O Instituto Nacional do Mate acaba de baixar uma resolução permitindo as vendas de mate para o Rio Grande e Mato Grosso, que haviam sido temporariamente suspensas. Daqui por diante, estão as mesmas adstritas a quôtas e preços fixos, sendo oficializados três tipos.

JOSEFINA BACKER PASSOU PELO RIO

RIO, 27 (A.B.) — De passagem para o Prata, esteve hoje no Rio a conhecida artista negra Josefina Backer, que vai a Buenos Aires.

Falando aos jornalistas, declarou ela que, no seu regresso, dentro de um mês, ficará uns 15 dias no Rio de Janeiro, onde se fará ouvir.

Gravetos e Fagulhas

Inconveniencia dos gemeos

O advento feliz de um casalzinho de gemeos é sempre motivo de alegria dentro de um lar florido pelas magnolias perfumadas da lealdade conjugal.

Mal os garotinhos conhecem a luz do mundo e exteriorisam os primeiros sinais de vida, todos os cuidados de desvelos paternos se convergem para eles, como caricias de mãos de veludo que, cuidadosamente mimam joias de fino engaste.

Sonham com um mundo de felicidade para os anjinhos inocentes, que o docê misterio da procreação humana mandou-os á terra, para suavisar todas as horas de agruras e desilusões, caiendas na rudeza da realidade crúa.

Em todos os tempos, no recondito indiscritivel dos corações paternos, esconde-se em manso segredo, um contentamento que, á alma, torna-se indizivel e no cerebro imprime a mais suave e torturante das preocupações.

E, o misterio insondavel que induz o ser formado, a querer e amar o fruto de seu proprio sangue, ajudando-o a iniciar-se na vida, a compreende-la e a trilhar todo os caminhos, livre de tropeços e magoas.

Si os cuidados destribuidos para com um filho, não são poucos, esses se desdobram quando no envez de um, a natureza lhes oferece dois...

Os gemeos, em outros tempos, quando a vida éra vivida com mais despreocupações, trouxeram sempre, a todos, não só a alegria como tambem a curiosidade de uma admiração,

O mundo no seu vortice de evolução, a par com os segredos da natureza, tendo que seguir a marchá civilisadora, foi, aos poucos, desinteressando-se pelos gemeos em virtude de novos avanços da humanidade.

Começaram, assim, a dispertar vivo interesse os partos triplices, os quadruplos e os quintuplos...

E' que os gemeos, passaram a ser comuns. Já não provocavam mais curiosidade, nem interesse, parecendo mesmo, tratar-se de uma coisa natural.

O mundo, entretanto, vem de assistir, um fáto que comprova o contrario.

Os gemeos, nem sempre se constituem um incidente na vida humana...

Isto porque, ainda agóra, numa cidade do interior da França foi levada no Tribunal de Justiça, uma questão de divorcio, a requerimento da esposa, que teve ganho de causa, motivada por dois gemeos.

A senhora, que requrreu o divorcio singularissimo, poude demonstrar que não podia continuar a viver debaixo do mesmo této em companhia de seu marido e de seu cunhado, porque sendo ambos, gemeos se parecem de tal maneira, que éla não póde distingui-los.

O motivo alegado, para o divorcio não poderia ser mais justo, pois desde que éla se casára tivera que residir numa propriedade agricola dos pais de seu marido, e onde morava o cunhado que dirigia a propriedade.

E deu-se a confusão.

Por mais que a esposa de desfizesse em pesquizas não podia saber qual dois dois éra o marido. Si o marido ou si o cunhado, pois os dois éram igualsinho e inda vestiam roupas identicas.

Não logrando reconhecer o seu marido entre os dois gemeos, e colocando-se em situação dificilima, éla convidou aquele que julgava ser o seu marido a separar-se do resto da familia, afim de evitar complicações domesticas.

O marido não concordou e como não fosse possivel convence-lo, a esposa resolveu requerer divorcio, obtendo-o facilmente, em virtude do juiz, achar que a razão estava com ela.

Divorciada, a senhora voltou a casa de sua familia deixando os dois gemeos dos quais um fôra o seu esposo, mais não podia reconhece-lo.

Verificou-se, pois, a inconveniencia de gemeos morarem juntos quando um é casado. A mulher, por mais perspicaz e diligente que o seja, não póde, em absoluto, distinguir um do outro, quando a natureza, com seus caprichos os fez igualsinhos e os alfaiates vestiram-nos com as mesmas roupas...

E si a natureza teve a prodigiosa paciencia de criar dois gemeos do mesmo tamanho, com a mesma fisionomia, as mesmas atitudes, os mesmos habitos, as mesmas virtudes e defeitos, os alfaiates deveriam ter o cuidado de os tornar diferentes, ao menos pelo modo de se vestirem ,afim de que a esposa de um não se enganasse com o outro...

E' facil de se prever um engano, em tais casos, quando dois homens do mesmo padrão, moram numa mesma casa. Ha casos até, que os enganos se verificam mesmo quando os irmãos não são parecidos! Um engano é a coisa mais natural. A simples distração de uma esposa, muitas vezes, ocasiona sérios embaraços dentro de um lar. Na convivencia de todo nos dias, que ás vezes reúnê duas creaturas de sexos diferentes, em delicados momentos, nem sempre é possivel diferenciar, qual é o marido...

A convivencia diaria, debaixo do mesmo této, vai unindo duas creaturas a tal ponto, que terminam fazendo confusão entre marido e cunhado, principalmente quando não ha diferença entre ambos.

No caso de Paris, o logico, nos parece, que seria, ao juiz julgar a questão improcedente, uma vez, que a esposa, alegou que queria divorsiar-se porque entre os gemeos não havia a menor diferença.

Si não havia diferença para que se separarem....

E si houvesse diferença, então a esposa não se divorciaria?

O caso, parece é que, a esposa achou, a seu modo que numa casa agricola, um é pouco, pois é bom, três é demais, quando dois são gemeos...

Eloy de Montalvão

LIVROS NOVOS

SOLUÇÕES GEOMETRICAS, de Carlos Décourt — Edições Melhoramentos.

Proseguindo na publicação de sua série de livros auxiliares para o ensino de mathematica, iniciada com o volume "Soluções Arithmeticas", o dr. Carlos Décourt vem de concluir a obra "Soluções Geometricas", impressa pela Companhia Melhoramentos.

Nesse seu novo livro, o autor reune uma série de exercicios e problemas de geometria, coordenados segundo a dificuldade crescente de resolução, apresentando inicialmente alguns problemas resolvidos para servirem de orientação ao alumno na resolução dos demais. Além disso, traz a obra "Soluções Geometricas", em appendice, numerosas formulas de emprego diario na escola e na vida pratica, como as referentes ás relações entre os lados polygonos regulares, areas, volumes e raios dos circulos inscriptos e circunscriptos.

"Soluções Geometricas" se destinam aos alumnos dos cursos secundario e normal, com o fito de preparar o espirito dos mesmos ao raciocinio necessario á solução de problemas de geometria, ainda ou mais complexos.

Notas Sociais

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

As senhoras:

Alcidia Pacheco, esposa do sr. Eugenio Pacheco.

Guilhermina Lima de Barros, esposa do sr. José de Barros.

Henriqueta Langer, esposa do sr. Carlos Langer Junior.

As senhoritas:

Lenira, filha do sr. José Cabeson.

Mariquinha, filha do sr. José Piazzeta.

Nadir, filha do sr. Benedito de Andrade Nepomuceno.

Rosalina, filha do sr. Pequenino de Matos.

A menina:

Guilhermina, filhinha do sr. Domingos Scharnaski.

O menino:

Maximo, filho do sr. Maximo Kopp.

Os jovens:

Alceu Withers Hoffmann.

Hostilio Carnaski.

Joarib Cordeiro.

Os senhores:

Dr. Achiles Gaertner.

Alcindo Itiberê Rodrigues.

Edmundo Hauer.

Manoel Nascimento.

Amadeu Reffo.

— Aniversaria-se hoje a exma. senhora d. Guimar Cayeret de Souza, esposa do sr. Ithamar B. de Souza.

Srta. Glaci Campos

Aniversariou-se ontem a srta. Glaci Campos ,aluna do Ginásio Novo Ateneu.

Délca

Assinalou a data de ontem mais um aniversario da menina Délca, filhinha do sr. Levi Taborda Ribas e de sua consorte dra. Loty Taborda Ribas, residentes em Jacarézinho.

Jorge Magno Borges

Aniversaria-se hoje o sr. Jorge Magno Borges, sub-contador da Caixa Economica e academico de Direito.

NASCIMENTOS

No Cartório do Registro de Nascimentos de S. Casemiro de Taboão, 3.ª zona desta Capital, foram registrados os nascimentos seguintes:

Aldair Augusta Cunico, filha de Alexandre Cunico e de d. Hedwirges Krainski Cunico.

Osvaldo Natél de Ramos, filho nat. de Ottilia Maria do Rosario.

Artur Kruger, filho de Eduardo Kruger e de d. Rosalia Schmidt Kruger.

Alceu Schandler, filho de Alfonso Schandler e de d. Antonia Monteiro dos Santos Schandler.

Divonir da Silva, filho de Sebastião da Silva e de d. Esfaltina da Rosa Silva.

Brasilio dos Santos, filho de Jorge dos Santos e de d. Adelaide dos Santos.

Leonél Agostinho Zaronczkowski, filho de Mariano Zaronczkowski e de d. Amelia Cordeiro Zaronczkowski.

Pedro Ehrenfried, filho de José Ehrenfried e de d. Joana Ribeiro Ehrenfried.

Ludwiga Krzyzanowski ,filha de Dionisio Kryzanowski e de d. Pelagia Dunaiski Krzyzanowski.

Lourival Kureski, filho de Antonio Kureski e de d. Erica Ramm Kureski.

Ludovico Kowalski, filho de Antonio Kowalski e de d. Maria Krasinski Kowalski.

— Acha-se em festas o lar do sr. Flavio Marinoni, funcionário ferroviário e conhecido esportista conterraneo, e de sua esposa d. Angelina Contim Marinoni, com o nascimento de um robusto menino.

FALECIMENTO

Sr. Paulo Roskamp

Faleceu ontem á tarde o sr. Paulo Roskamp, antigo e muito relacionado comerciante nesta Capital.

O extinto era casado com d. Tila Senff Roskamp, pai da srta. Ruth Roskamp ,filho de d. Ana Roskamp, irmão dos snrs. Manoel, Alfredo e Egon Roskamp, e de d. Adelaide Naujoks.

O seu sepultamento será realizad ohoje, ás 16 horas ,dia 28, saindo o coche funebre da sua residencia, á Rua 15 de Novembro, n.º 399, Altos da Casa Roskamp.

Moysés Alves de Araujo

..Ocorreu ontem, nesta Capital, após longa e pertinaz enfermidade o infausto passamento do sr. Moysés Alves de Araujo, membro de respeitavel e tradicional familia paranaense e portador esse mesmo de raros predicados de carater e de inteligencia que o faziam altamente estimado em todos os nossos circulos sociais. O falecimento do sr. Moysés Alves de Araujo que deixa viuva a sra. Moysés Alves de Araujo, causou geral consternação e, após missa de corpo presente que será celebrada ás 9 horas da manhã na Igreja da Gloria, Alto da Gloria, dali sairá o seu enterramento ás 10 horas.

Foi o ilustre extinto um dos socios fundadores do glorioso Tiro de Guerra "Rio Branco" e por muitos anos exerceu as funções de gerente do "Diario da Tarde", desta Capital.

A desolada e ilustre familia do extinto apresentamos a expressão do nosso vivo pesar.

Sr. Eduardo Menssing

Faleceu ontem desta Capital o sr. Eduardo Menssing, irmão do sr. Professor Raul Menssing. Os seus funerais foram realizados ontem mesmo saindo o coche funebre do Hospital Osvaldo Cruz, ás 17 horas para o Cemiterio Municipal.

O extinto desfrutava de um largo circulo de relações e o seu passamento causou geral consternação.

PROCLAMAS

No Cartório de Casamentos de S. Casemiro do Taboão, 3.ª zona desta Capital, acham-se afixados os proclamas para os casamentos seguintes:

Do sr. Gastão Lopes das Chagas, com d. Tereza Daldegan.

Do sr. Mauricio Bernardo Pepplow com d. Clementina do Rosario.

Do sr. Antonio Cardoso Braz, com d. Carmen Littieri.

Do sr. Estanislau Urban com d. Joanina Maykowski.

Do sr. Ricardo Caiquin com d. Emma Lago.

BODAS DE PRATA

No calendário da vida conjugal do distinto casal sr. Martinho Diogo Teixeira-D.ª Laura da Costa Teixeira, a data de hoje está marcada em carateres dourados e indeléveis assinalando festivamente o transcurso do 25.º aniversário de seu feliz consórcio.

Dotados de apreciáveis qualidades de espirito e coração, insignias brilhantes que exornam e realçam a sua personalidade. O sr. Diogo Teixeira digno Funcionário Publico Estadual que, mercê de sua competência e honestidade, desempenha ha vários anos com proficiência e distinção as funções inerentes ao alto cargo que ocupa na burocracia, e sua exma. consorte, contam com um numero bastante expressivo de relações de amizade, o que bem traduz o elevado grau de estima com que são distinguido em nossos meios sociais, motivo porque o dia de hoje não passará, por certo, desaprecebido por seus inumeros amigos, os quais, certamente, prestar-lhes-ão, por meio das mais significativas demonstrações de simpatia, a homenagem sincera de que são merecedores.

PELAS SOCIEDADES

UNIAO SIRIA PONTAGROSSENSE

Em data de 20 do corrente foi eleita a nova Diretoria e Conselho Fiscal da União Siria Pontagrossense, que deverá reger os destinos dessa sociedade durante o exercicio social de 1939 a 1940, e cuja posse verificar-se-á em 31 do corrente ás 21 horas.

A nova diretoria está assim constituida:

Presidente — Michel Elias Mattar.

Vice-Presidente — Michel Laidane.

1.º Secretário — Baby Namur.

2.º Secretário — Jorge A. Chaibem.

1.º Tezoureiro — Wasfi Akel.

2.º Tezoureiro — Michel Farkat.

1.º Orador — Dr. João Cecy Filho.

2.º Orador — Dr. Chafic Cury.

Bibliotecário — Zaki Akel.

Diretor Esportivo — Uady A. Chaibem.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Camilo Sallum.

Membros — Elias Taufic Deiab, Abdalla Saad, João Thomé e Isdide N. Barbosa.

CONTRATO DE CASAMENTO

Contrataram casamento nesta Capital, os jovens Antonio Santos, filho do sr. João Luiz dos Santos e de d. Eva Santos, residentes na vizinha cidade da Lapa, e a gentil senhorita Leonol Silva, néta do cidadão Tiburcio da Silva.

CASAMENTOS

Consorciam-se sábado p. vindouro na sala das audiencias de S. Casemiro de Taboão:

O sr. Juvenal Santos e d. Clara Bueno.

O sr. José João Gariper e d. Hildegard Ida Adam.

FOI EMPOSSADA ONTEM A NOVA DIRETORIA DO DIRETORIO ACADEMICO DE AGRONOMIA DO PARANA'

Ontem as 17 horas teve logar em um dos salões do Edificio da Universidade do Paraná a posse da nova Diretoria do Diretorio Academico Agronomico do Paraná e que nortenrá os destinos da Associação durante o periodo de um ano.

E' a seguinte nova Diretoria:

Presidente: José C. G. Marques Ferreira

Vice-Presidente: Antonio Sérgio Ferreira

1º Secretário: Olavo Vidal Correia

2º Secretario: Paulo do Amaral Gutierrez

Tesoureiro: Rubens de Paula Xavier

Bibliotecário: Carlos Bodeziack Filho.

1º Orador: Licio Veloso

2º Orador: João Severino da Costa.

Tendo a frente elementos de irefutaveis meritos o Diretorio Agronomico saberá defender com bastante descortino os interesses da classe.

REGISTRO DE JORNALISTAS

A Policia tem competencia para fornecer documentos

O sr. dr. Alvaro de Albuquerque, Inspetor Regional do Trabalho recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Resposta vosso telegrama 111 de 17 do corrente informa que Policia Estado é orgão competente fornecer documento de que trata alinea C. Art. 13 decreto lei 910 de 30 de novembro ultimo devendo esse documento ser passado pela autoridade do domicilio do requerente segundo dispõe alinea B. art. 2º da Portaria Ministerial nº 42 de 14 do corrente publicado nas pags. 59, 63 Diario Oficil dia 16, Serviço de Indentificação Profissional.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA PARANÁ-SANTA CATARINA

Curitiba, 27 de março de 1939

Os bens das Caixas não estão sujeitos a penhora

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Paraná-Santa Catarina torna publico que não assume qualquer responsabilidade na **VENDA** e **ARREMATAÇÃO** de **DINHEIRO**, proveniente de juros de apolices de seu patrimonio, constante de um edital publicado no jornal "O DIA", désta capital, em suas edições de 25 e 26 do corrente.

É que, nos expressos termos do artigo 39, da Lei Federal N.º 20.465, de 1.º de Outubro de 1931, "— **OS BENS DAS CAIXAS NÃO ESTARÃO SUJEITOS A PENHORA, CONSIDERANDO-SE NULA TODA VENDA DE QUE SEJAM OBJÉTO**".

A PENHO'RA QUE SE PRETENDE LEVAR A EFEITO E' NULA; TODOS OS ATOS PROPOSTOS SÃO NULOS, como já afirmou em brilhante parecer o eminente jurista Dr. Oliveira Viana, ilustre Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho.

ANTONIO OLIVEIRA MELLO, Gerente — **VITOR FERNANDES**, Presidente, int°.

CIA. IRACEMA DE ALENCAR

Os direitos são iguais — Comedia social em 3 atos, de A. Braga

Os que tiveram a sorte de assistir sabado ultimo, no Palacio Teatro, a interessantissima comedia de A. Braga — "Os direitos são iguais" — ficaram por certo convencidos de que o direito da mulher, em relação aos deveres conjugais, se parece muito com o direito do anzol — que é torto...

A nosso ver, enquadraria melhor o assunto se o autor houvesse epigrafado o seu trabalho assim: — "Os direitos "deveriam" ser iguais", sem positivar a questão.

Sim, os direitos são iguais, sem sê-lo (verbo ser), porque no fim de qualquer encrenca conjugal, a gente vê, como viu, "a corda rebentar sempre no ponto mais fraco".

O representante do sexo forte, no eterno duelo domestico, sempre leva a melhor, e isso simplesmente pelo fato dele ser homem e a antagonista ser mulher.

Se Eva esquece, por qualquer circunstancia, o santo preceito da honra e mancha o nome de Adão, este, qual defensor natural da integridade moral do seu lar, julga-se no direito ao desagravo e pune-a severamente... Enquanto que ele, se por "fatalidade" comete um "escorregão", fa-lo sempre em consequencia dos maleficios e das artimanhas sedutoras de um palminho de cara irresistivel... e portanto merece perdão.

Foi o que vimos relatado na historia de A. Braga.

Regerio condena implacavelmente o mulher que traira o irmão; enquanto que Ivone sua esposa, para salvar a tranquilidade do seu lar, perdoa a inocente "escorregadela" daquele que se mostrara irredutivel ante o pecado da cunhada.

Já vêm portanto que os direitos não são iguais...

—

Mas, deixemo-nos de maiores comentarios sobre o valor da peça, que é esplendido. e registremos nesta breve cronica o grande exito teatral alcançado nessa noite pela companhia Iracema de Alencar.

Podemos dizer, sem medo de errar, que a representação de sabado superou a mais otimista espectativa.

O quinteto Iracema — Braga — Galvão — Judith Vargas — José Braga, realizaram um trabalho sob todos os pontos de vista notavel e digno dos maiores encomios. Estiveram a bem dizer impecaveis em todas as situações, de relevo ou de menor intensidade conduzindo-se como verdadeiros artistas, tanto na dicção como na interpretação. Um quinteto admiravel...

Os demais participantes não destoaram, portando-se na altura do conjunto.

Bons os cenarios e o guarda-roupa.

A MULHER QUE SE VENDEU

Comedia dramatica em 3 atos de Eurico Silva.

Perante uma grande assistencia, subiu a cena na noite de domingo a emocionante peça de Eurico Silva.

O enredo desta comedia se apresenta com duas caracteristicas bem distintas: — o romanticismo da velha Espanha cavalheiresca, procurando fusão com o realismo cru' do Tio Sam.

A ação decorre, nos tres atos, por entre situações verdadeiramente empolgantes e de intenso sentimentalismo, a par de outras de humorismo suavisador, formando por isso mesmo um todo antagonico deveras interessante.

Iracema de Alencar teve no domingo a seu cargo uma personagem de grande relevo.

A festejada artista viveu a heroina da historia de maneira a pôr em alta evidencia os seus privilegiados dotes de interprete notavel.

Armando Braga, na caracterização do americano George Berlind, desdobrou-se em duas personalidades bem diferentes: — a do americano cheio dos dolares, visceralmente negociata, e a do tipo sentimental, despreendido e disposto a' renuncia. Ambas as modalidades psicologicas foram interpretadas por Armando Braga com arte, humor e sentimento.

As demais figuras contribuiram eficientemente para o pleno exito da representação.

Guarda-roupa e cenarios perfeitamente adequados ao assunto e ao ambiente.

Os tres primeiros espetaculos da companhia Iracema de Alencar demonstraram claramente a eficiencia do seu elenco, tendo grangeado as simpatias do nosso publico, que vê com pesar o termino da estação de apenas cinco recitas.

A empresa H. Oliva bem que podia "espichar" um pouco mais a série, pois sabemos que a companhia possue no repertorio peças de alto valor e que, pelo motivo apontado, não poderão ser apresentadas.

J. B. MORI

Chronicas esparsas

JOSE' AUGUSTO

Delicadas mãos, mãos delicadas de arminho, de quem vêm apenas surgindo na vida, traçaram generosa missiva, para indagar si eu não escrevia versos. Eu louvo e agradeço essa menina que na sua ingenuidade se preocupa com as cousas espirituais confessando, talvez, para me ser agradavel, que lê constantemente as minhas cronicas.

A minha formação espiritual foi feita, gentil patricia, á sombra de frondosos róbles da poesia universal. Daqui mesmo, destas colunas eu tive ocasião de manifestar a minha admiração pelos poétas e ainda ultimamente eu protestava pela exclusão do imperecivel autor do — "Girasol" — da Antologia, afirmando esquecer Emilio de Menezes na poesia brasileira, seria o mesmo que negar a sua propria existencia.

Justapõem-se, falando embora ligeiramente dum tése tão delicada, que se exija para a poesia como para a musica, não sómente a cadencia, o ritmo, os sons, a melodia enfim, que possa nos embalar em rapidas emoções ou passageiros extases, mas sim que numa daquelas artes, como na outra, exista a imperiosa necessidade de se conhecer a profundeza de motivo e de sentimentos e das ideias que as ditaram. Numa palavra — poesia, musica, pintura ou escultura, só mesmo sintetizando e extrarificando a arte em toda a sua grandeza em todo o seu esplendor. Foi talvez por assim pensar que eu jamais pude compor uma quadra siquer. Já bastam delicada leitora minha, os narcoticos dessas cronicas esparsas que eu desejaria transformados em suaves perfumes espirituais, espargindos sobre os meus generosos e reduzidos leitores, entre as quais, consoladoramente, conto agora, com a amavel signataria da carta que acabo de receber. No tumulto do jornal onde se consome o mais amargo dos pães, ha uma rebeldia latente que não permite as meditações tão necessarias ás belezas do espirito.

As lutas incessantes, os contrastes e as asperezas da vida das quais o jornal é o reflexo quotidiano nos induzem a repetir com o poéta, esta quadra tão expressiva, tão verdadeira:

Coração, fonte da vida
da vida a propria razão,
— E ha tanta gente que vive
a vida, sem coração!...

"PONTOS DE MÉTODO DA FONÉTICA HISTÓRICA".

HIROSE PIMPÃO

Com a plausivel medida tomada pelo tradicional educandario que é o Ginasio Paranaense, de se pôr em concurso todas as cadeiras do curso, muitos estudiosos de grande valor surgiram á luz do mundo da intelectualidade. De todos e entre quantos se dedicam com vida ás coisas da inteligencia, o que se revelou mais robusto no manejo de sua ciencia e mais elevado na segurança dos pontos-de-vista emitidos, foi o nome moço e já bem formado do dr. **Rosário Farani Mansur Guérios**, autor da brilhante tése cujo titulo encima estas linhas.

De fato — O trabalho do dr. Rosário, apresentado a concurso para a livre-docencia da cadeira de Português, é daqueles que deixam ao leitor a impressão agradavel — pessimista de quem quer fazer o mesmo e não se acha com forças para tal.

Eu que tenho uma bela coleção de teses apresentadas a concursos, realizados no Estado e fóra dele não me lembro de ter lido alguma que apresentasse carater mais cientifico e mais profundo que o apresentado pelo trabalho do jovem e talentoso candidato á livre-docencia de Português do nosso mais respeitado estabelecimento de ensino secundario.

O dr. Rosario poderia, com o trabalho apresentado, disputar com galhardia o lugar de catedratico que lhe seria entregue com jubilo e confiança por parte de nossos dirigentes. Porque, um trabalho como é esse do dr. Rosário habilita o seu autor só pelo fato de escrevê-lo.

Eu de mim acho que as provas de conhecimento da materia foram tais e tão exuberantes no discurso da tese, que nem devia ser defendida pelo autor. Realmente, quem estuda, com tal proficiencia e conhecimento cientifico, todo o mecanismo fisiologico da produção dos fomenas; quem os classifica, ilustrando com significativos exemplos, sob sete aspectos diferentes; quem diz com firmeza e justeza que é nada "cientifico ensinar aos alunos serem apenas 5 os vogais"; quem estuda a bifonética dando o seu carater e distinção da lei social e da lei fisico-natural, e quem chega ao maximo de atualidade cientifica estudando o "geografia fonética", como faz o autor, por certo já deu provas demais de sua grande capacidade, e nada mais terá de demonstrar defendendo uma tese assim.

O dr. Rosário que é um grande e apaixonado estudioso do Português, disciplina que maneja com rara elegancia e correção, é tambem um dos mais destacados glotólogos e filólogos do Brasil. E' uma das glorias do Paraná.

Oxalá o nosso Estado, que tem sido um destruidor de valores nossos, saiba aproveitar o quanto de saber e de capacidade há no jovem estudioso paranaense, e não faça como tem feito com tantos outros filhos que se viram obrigados a abandonar o Paraná para vencer lá fóra.

O dr. Rosário já está, alias, recebendo a justissima recompensa por seu talento e capacidade, pois o governo já o designou para substituir ao grande mestre e grande filólogo que é o dr. **José de Sá Nunes**, o que, por certo, já é reconhecer os méritos do substituto. Estou certo que o dr. Rosário, com a sua brilhante tese, vai maravilhar o mundo filológico e glotológico do Brasil, e vai obter uma vitória luzidia e empolgante no concurso a que se vai submeter-se, porque de um trabalho como a sua tese não se póde esperar outra coisa.

Chronicas alegres

— IV —

Curityba não gosta de teatro. E não tem culpa disso. Mas já gostou muito e vae gostar de novo. Resta que os meus amigos José Mattos Azeredo e Henrique Oliva, bancando verdadeiros heroes, continuem a trazer companhias para cá. Optimas, boas, passaveis ou mediocres. Não importa. A questão toda está nas classicas pancadinhas do contra-regra e na abertura do panno de bocca. Teatro é como coceira. As primeiras coçadelas não representam. Chegam a ser desagradaveis. Com a continuidade, porem, sente-se um prazer incrivel e as unhas não querem outra vida...

O cinema venceu porque entrou pelos olhos do publico. Impoz-se pela periodicidade de suas exhibições. Cinema "tem" todo o dia. E' só escolher o film, espiar-se com o bilheteiro e escolher logar.

Curityba perdeu a embocadura para o teatro. Pudéra!... Chegaram a passar-se annos e annos sem a visitinha de uma companhia de opera, opereta ou, estamos em mambembe que fosse... Depois, então, quando vem o nosso [illegible], que bem ou mal sempre servia para alguma coisa. E o governo não fez mais favor de qualquer especie a conjuntos teatraes.

Continuem os empresarios locaes a trazer, mesmo com muitos sacrificios, companhias e estamos certissimos, dentro de muito pouco tempo terão as compensações materiaes.

O teatro apaixona. Crea-se rabicho por elle. Como nas questões de amor, porem, é necessario que o objecto amado esteja sempre presente. Longe dos olhos, longe do coração... Nada mais verdadeiro. Precisamos de representações periodicas, quasi permanentes. Então Curityba gostará de novo do teatro. E teremos uma platéa enthusiasta e vibrante. Uma platéa intelligente e respeitada, como já tivemos nos bellos tempos em que nos visitaram, quasi que simultaneamente, Esperança Iris, [illegible] Aura Abranches, Christiano de Souza, Leopoldo Fróes, Chaby Pinheiro, Alexandre Azevedo, etc.

Hoje possuimos umas trezentas pessoas que não perdem representação teatral. São sempre as mesmas e fazem questão de sentar-se nas cadeiras de ponta... Assistem uma fita só mesmo quando não existe sombra de teatro na terra. Pois essas trezentas pessoas hão de multiplicar-se, fatalmente, se os emprezarios Azeredo e Oliva persistirem em mandar vir companhias para os seus teatros.

Já disse e repito: teatro é como coceira. Começou, acertou o rythmo e é deixar o barco correr.

Correia JUNIOR

O COMERCIO DE FARINHAS

A Inspetoria do "Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas para os Estados do Paraná e Santa Catarina, informa que a partir de 1º de abril proximo, em diante, a quóta de farinha de raspa de mandióca ser misturada á de trigo, será de 5 % (cinco por cento), atendendo ao aumento da produção daquéla farinha no País.

As transações com farinhas sucedaneos, só poderão ser feitas, com firmas já registradas no S. F. C. F.

Previne, outrosim, que não serão permitidas misturas de outras farinhas, que não seja a de raspa de mandióca.

O dr. Fort e o Brasil

O Brasil é um dos paises novos que tem sido visitado por estrangeiros caçadores, que vão se interessando pelos nossos sertões, por artistas e cientistas.

O Rio de Janeiro, sua capital, considerada uma cidade a mais bela do mundo, ha muito que já gozava dessa fama, bem como o seu povo, um dos mais hospitaleiros entre outras nações. E' que afirmam em todas as correspondencias quer americanas, quer europeas, os estrangeiros que nos visitam.

O dr. Fort, em 2 de dezembro de 1880, na Sociedade de Medicina Pratica de Paris, acerca da viagem cientifica que fez na America do Sul, com referencia ao Brasil, diz que o benevolo acolhimento que teve por parte de S. M. o Imperador, dos professores da Faculdade de Medicina, do Corpo Medico em peso, dos Estudantes de Medicina, da Imprensa e das pessoas gradas do Rio de Janeiro lhe deixava indelevel recordação — e que tinha satisfação de fazer publicamente essa declaração e deixaria de cumprir esse dever se não mencionasse o desvelo com que foi recebido pelas religiosas francesas do Hospital da Misericordia, pela Soror Clermont, e pelas religiosas do Hospital de Pedro II e que havia feito tambem algumas preleções na Faculdade de Medicina.

Ocupou-se mais da parte que se refere ao Brasil, afim de dar a conhecer o espirito do povo brasileiro amavel, estudioso e hospitaleiro.

Disse mais que se algum dos seus colegas visitar o Brasil, ficará admirado da instrução de seus medicos. Continua: fiquei atonito e admirei o modo por que é dispensado o ensino na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Lamento entretanto o mau estado do predio em que funciona a Faculdade, porem soube que acabava de ser votado fundos necessarios para nova construção.

Referindo-se ao Hospital de Misericordia diz que tem visitado a maior parte das grandes cidades europeas; declara que nunca viu um hospital que possa comparar-se com o esplendido Hospital de Misericordia do Rio, pondo-o em paralelo ao proprio Hotel Dieu de Paris. Acha que só serviços cirurgicos e medicos não devem ser confiados a medicos sem concurso, porque no Hospital de Misericordia é que se acha a clinica feita pelos professores da faculdade.

"O dr. Saboia, professa com distinção clinica cirurgica; o dr. Torres Homem dirige com igual aceitação a clinica medica. Fiquei admirado da analogia que existe entre as clinicas da Faculdade Medica do Rio e as de Paris. Dois dias depois da minha chegada ao Rio tive a honra de ser apresentado a S. M. o Imperador, de ser recebido no seu palacio de S. Cristovão e de conversar detidamente com ele. O Brasil difere muito e muito da maior parte dos Estados europeus, e, não hesito em confessar que debaixo de certos aspectos o grande imperio sul-americano avantaja-se a estes.

D. Pedro II é o soberano mais sabio do mundo inteiro. Sabe de tudo, interessa-se por tudo quanto entende com as mais pequenas fibras da inteligencia. Nenhuma coisa que diz respeito ás ciencias, letras ou artes lhe é alheia; gosta do trabalho acima de tudo.

Eis o que explica a benevolencia com que ele acolhe os homens de ciencia que visitam o seu país. Dotado de um corpo cuja solida estrutura é facil de adivinhar, de um vigor raro e de uma atividade proverbial, Sua Majestade o Imperador acha meio de receber todos os cidadãos que desejam vê-lo, sem ser preciso solicitarem audiencia particular, de assistir a muitos cursos, conferencias e de visitar frequentemente os estabelecimentos publicos. Quando se trata de um progresso a realizar, de um melhoramento a introduzir, de uma reforma a operar, D. Pedro está sempre na frente. No Brasil a liberdade não é uma palavra vã e os homens da ciencia que se ocupam do ensino livre são ali acolhidos favoravelmente. Ninguem póde deixar de admirar o desvelo desse sabio soberano por tudo quanto se refere ás ciencias e letras. Quando conversa-se com o Imperador nota-se nele uma ciencia universal, profunda em todos os ramos das ciencias medicas, a par de um grande tacto pratico.

Como vedes, meus caros colegas, tenho muitos motivos para regosijar-me da viagem que fiz. Trouxe do Brasil a mais grata lembrança. A benevolencia do Imperador, a amabilidade dos nossos colegas brasileiros, a recepção que tive na alta sociedade brasileira são outros tantos motivos que me fazem ter saudades daquela esplendida terra. Julgo não ser temerario afirmando que os ilustres sociais daquela Academia folgarão de estabelecer relações com os membros da Sociedade Medica Pratica de Paris."

A gentileza de um cultor da ciencia como o Dr. Fort para com o Brasil não representa somente o reconhecimento da boa hospedagem que lhe deram os brasileiros porque lida a sua nota de viagem perante um corpo de homens de ciencia veio dar ou antes comprovar as nossas possibilidades e o grau de adiantamento em que nos achavamos ha mais de meio seculo.

A Medicina no Brasil continuou sendo objeto de seus cultores que vão descobrindo novos horizontes e fornecendo á humanidade resultados admiraveis dos seus estudos e das suas cogitações transpondo ás nossas fronteiras como aconteceu no Parlamento Argentino em 1935, quando foi apresentado um projeto de lei cogitando da extinção da peste branca.

O Dr. Augusto Bunge, autor do projeto, procurou obter de todos os paises a melhor orientação nesse sentido, prevalecendo integralmente e sem restrições a opinião de um medico brasileiro, Dr. Mota Rezende.

No Paraná, além dos nossos medicos de tirocinio que na sua profissão dedicam-se em pról da humanidade surge do ensino superior a mocidade que avança e quer passar assinalando a sua trajetoria com exemplos insofismaveis da cultura cientifica.

PEDRO VIRIATO

MAIS UMA VITORIA DO FORD V-8

Acaba de ser disputada em Porto-Alegre (Rio Grande do Sul) uma importante prova automobilistica, na qual tomaram parte os mais destacados volantes gauchos.

O trajéto percorrido foi de 128 quilômetros e 840 metros. Enfrentando competidores que pilotavam veiculos de classe mais elevada, o automobilista Norberto Jung, conduzindo um Ford V-8 de apenas 60 C. V., venceu êste certamen, fazendo uma média horária de 110 quilômetros e 520 metros.

Esta nova vitória confirma o que frequentemente se verifica, quando o Ford V-8 toma parte em competições esportivas. Não é um carro especialmente construido para corridas, mas seus excepcionais predicados de aceleração, velocidade e resistência, sempre o colocam entre os primeiros, quando não lhe dão, como agora acontece, a vitória absoluta.

A PROPAGANDA POSITIVISTA NO PARANA

Inaugura-se á nova séde de propaganda nesta capital

De acordo com o que fôra anunciado, realizou-se domingo ultimo, ás 10 horas da manhã, a inauguração da nova séde do Centro de Propaganda do Positivismo no Paraná, á rua 15 de Novembro nº 282, com uma tocante solenidade.

A sala estava preparada com uma série de quadros a óleo da historia do Snr. Augusto Pernetta, e ao centro se encontrava a figura da Humanidade, representada por uma imagem materna, com os traços de Clotilde de Vaux. Logo abaixo um busto em bronze de Augusto Comte. Simbolisando o curso da evolução social, os retratos de Moisés (teocracia inicial), Homero (poesia antiga), Aristóteles (filosofia antiga), Arquimedes (ciencia antiga), Cesar (civilisação militar), São Paulo (o catolicismo), Carlos Magno (feudalismo), Dante (epopéia moderna), Gutemberg (industria moderna), Shakespeare (drama moderno), Descartes (filosofia moderna), Frederico (politica moderna), Bichat (ciencia moderna) e Heloisa (santificação feminina).

Ao fundo da sala, foram colocados os retratos de Miguel Lemos, Teixeira Mendes e João Pernetta, os dois primeiros, fundadores da Igreja Positivista Brasileira, e o ultimo fundador da propaganda no Paraná.

Antes de começar a prédica, o Snr. H. B. da Silva Oliveira dirigiu algumas palavras, ao auditorio que enchia completamente a sala, recordando a historia da Propaganda Positivista, neste Estado, fundada pelo Snr. João Pernetta, desde 18 de Março de 1922.

Em seguida, foi desencerrado pela Exma. Snra. General Manoel Rabello, o quadro da Humanidade que se achava coberto pelas bandeiras franceza e brasileira, ouvindo-se, nesse momento, a Ave Clotilde, cantada com a musica da Ave Maria de Gounod, pela Snra. Alicinha Mayerhofer.

Depois dessas breves cerimonias, teve lugar então a conferencia do Snr. Augusto Pernetta, que iniciou o ensino doutrinario pela exposição do "Objeto e oportunidade do Catecismo Positivista de Augusto Comte", tendo o Snr. Alceu Bocchino tocado uma peça de piano no inicio e a Snra. Alicinha Mayerhofer cantado no fim o Vergina Madre de Dante adaptado á sonata papética de Beethoven.

A solenidade foi encerrada pela habitual distribuição de flores.

Foi o seguinte o sumario da erudita e brilhante conferencia realisada pelo sr. dr. Augusto Pernetta: — Em nome do passado e do futuro, os servidores teoricos e os servidores praticos da Humanidades, vêm tomar dignamente a direção geral dos negocios terrestres para construir, emfim, a verdadeira providencia moral, intelectual e material — Vimos abertamente libertar o Ocidente de uma democracia anárquica e de uma aristocracia retrógrada, para constituirmos uma verdadeira sociocracia — A época atual é de reconstrução e não de demolição — Máxima de Danton: "Só se destroi o que se substitue" — "Todos reconhecem hoje que a nossa atividade pratica deve cessar de consumir-se em hostilidades mutuas, para fomentar no planeta o aproveitamento comum do planeta humano — Demolidores incompletos: Voltaire e Rousseau — Construtores: Fontenelle, Diderot, Hume e Condorcet — Precursores de Augusto Comte — Precursores filosoficos: Fontenelle, Diderot, Hume e Kant — Precursores politicos: Condorcet e De Maistre — Precursores cientificos: Bichat e Gall — Estes e os seus predecessores imediatos o representam: Bacon, Descartes e Leibnitz — E através da Idade Média, resumido por S. Tomás de Aquino, Rogerio Bacon e Dante, ele se eleva aos filosofos antigos, a Aristoteles — A experiencia demonstrou que a unidade universal não póde ser obtida por nenhuma crença sobrenatural — O Oriente e o Ocidente devem procurar fóra da teologia e da metafisica as bases de sua comunhão — O catecismo Positivista fornece uma base sistemática para a propaganda.

MOTOCICLETA VERSUS CARROÇA

Julio Del Gaudio subia, por volta das 20 horas de domingo, a rua Mal. Floriano Peixoto, com destino ao centro da cidade. Conduzia, no momento, a sua motocicleta, mas, achando-se embriagado, era-lhe dificil a orientação, de modo que, ao alcançar o quartel da Policia Militar, não poude conter o veiculo, que se precipitou contra uma carrocinha, ali estacionada.

Julio Del Gaudio rolou da moto e, na quéda, recebeu ferimentos diversos pelo corpo, tendo sido socorrido por populares, que avisaram a policia dessa ocurrencia. A vitima, então, viu-se removida, em ambulancia, para a Assistencia Publica, onde o academico de plantão ministrou-lhe os curativos necessarios.

O Departamento de Transito tambem teve ciência do acontecido e tomou as providencias de praxe.

NO MUNDO DAS LETRAS

Antero o trágico de sua alma solitaria

TEMISTOCLES LINHARES

O livro do Sr. Fernando Saboya de Medeiros sobre Antero de Quental nos oferece a oportunidade feliz de reentrar em contacto com o maior poeta de ideias que Portugal já produziu, a cuja sedução moral é ainda hoje quasi impossivel resistir, sem exalta-la e sem evoca-la com os olhos voltados para o que é alto e nobre, para a inteligencia, a beleza e a bondade. Levando-nos ao exame dos elementos componentes de uma poética que se nutria de pensamento, do genio literario e estético do poeta, de sua funda emotividade, essa voz brasileira que se levanta, qual a de um humanista da Renascença, é bem a do exegeta com o senso da medida, o gosto da cultura, o amor dos livros e o entusiasmo pelo que é raro e bom.

O cultor subtil dos estudos anterianos que se nos revela hoje o Sr. Fernando Saboya de Medeiros traz-nos com esse livro ao corrente das viagens de seu espirito.

Viagens que poucos empreendem, sem a aventura da velocidade, mas que oferecem as suas compensações oriundas da simpatia pela lentidão, pela pesquisa apaixonada da alma, sob todas as suas fórmas, até as de composição e de estilo, em sucessivas indicações, que parecem derivar de acidentes métricos ou verbais, mas que na verdade derivam de uma perfeita unidade interior de visão.

Viagens que nos fazem compreender o poeta, o homem no seu hábito essencial, definindo o estilo "que é o proprio homem, corpo e alma". Viagens que nos fazem meditar naquela figura de poeta e de metafisico, de mistico e de santo, que constituiu uma das mais vivas influencias de Eça de Queiroz e Oliveira Martins; naquele "causeur" sedutor preocupado em resolver os problemas humanos e os da vida superior do espirito, nas mais belas improvisações, que nada tinham de picarescas ou melodramáticas, desvendando uma alma de cavaleiro do Graal, alma em que aos dias de tormenta sucediam não raro "noites de rouxinóes e balsamilnas"; naquele enamorado da verdade, dominado pelo sentimento do dever e da honra, pela paixão da caridade, pela harmonia da amizade, pela mais luminosa das bondades, toda ela embebida de intelectualismo; naquele pensador que sentiu o pensamento subjetivo, a paixão do pensamento, atingindo um alto valor de verdade e de beleza quando, por exemplo, no interesse do Amor, conservava o processo espiritual que o realizava na universalização de cada eu; naquele mistico que dissolvia a propria vontade na vontade absoluta e proclamava que a consciencia do justo era o unico templo do unico Deus e, nesse templo, a renuncia ao egoismo era o unico culto...

Viagens que nos transportam ainda para uma época em que a filosofia se tornou relativa e experimental, em que o determinismo cientifico formava cortejos e Renan profetizava o reinado da ciencia.

Sim, para compreender o poeta e o filosofo, para melhor sentir-lhe a carreira espiritual, não podemos abstrair dos movimentos e das aventuras mentais predominantes no século inquieto e agitado que ele viveu, que o fez impregnar-se das mais vivas preocupações morais e da mais reta sinceridade, "a sinceridade de um mistico espreitador dos menores movimentos de sua alma".

Mergulhado na corrente de seu tempo, Antero sofreu-lhe todos os preconceitos, a febre de revolução, a côr moral, os prejuizos cientificistas, os nominalismos sistematicos, os protestos da ciencia contra os dogmatismos absorventes da filosofia. Mas a sua inteligencia lucida soube resistir a muitas das tendencias então em voga e só a circunstancia de ele distinguir, de um lado, os primeiros principios das coisas e as ideias fundamentais e, do outro, o mundo dos fatos pertencendo á observação, á experiencia e á indução, essas duas ordens convergentes, que partem de pontos opostos, mas que se encontram na filosofia, através da passagem do menos-sêr da percepção ao mais-sêr do conceito cientifico, o qual, por sua vez, anseia ainda ao mais-sêr, em certeza e vastidão, da ideia filosófica, só essa circunstancia — frisamos — é suficiente para demonstrar que ele buscava um equilibrio movel entre a reflexão e a experiencia, não as sujeitando aos exclusivismos de uma visão parcial e fóra do senso das hierarquias que tanto proliferaram no século **XIX**, tão pouco cuidadoso dos valores estabelecidos e estaveis e tão predisposto a todas as amputações.

Admitindo que em Antero, na historia de seu espirito, se desencadeassem correntes contrarias e contraditorias de pensamento, tivessem livre curso os novos dogmas da época, o que é inegavel, porém, é que a filosofia e a poesia nele sempre andaram juntas e a engenhosidade de seu espirito creador de ambas se serviu, até nos seus momentos de ironia e de desespero.

O poeta nunca se separou do filosofo e vice-versa. Aliás, já alguem disse que a intuição filosófica e a intuição poética se assemelham como duas irmãs e tendem para o mesmo Pai, que é Deus.

Cultivando-as ao mesmo tempo, foi que Antero de Quental realizou a sua obra de meditação e de inspiração, alcançando aquela lei moral em que ele, por muito tempo, repousou o seu espirito e que tornava a bondade superior ao sofrimento e vencedora deste. Sentindo e raciocinando, Antero aprende o seu ideal e se eleva á ideia de liberdade transformada em pura atração do amor, renunciando a tudo quanto limita e escraviza o Espirito — egoismo, paixões, vaidades, ambições, contingencias, materialidades do mundo — e procurando a união do Espirito, assim libertado e limpo de todo o pesado lodo terreno, com o seu tipo de perfeição que usualmente se chama Deus, união essa em que a vontade limitada se dissolve na vontade absoluta e se torna tanto mais eficaz quanto mais completa seja a renuncia a tudo o que é egoista, particular, individual, pois que só pela união com o Sêr-Perfeito, da que essa renuncia é instrumento e condição, se realiza o Bem, o Bem supremo, fim verdadeiro de toda a Vida, fim divino a que tende o Universo, — a acreditar no [illegible] da Eça de Queiroz, seu grande amigo, e que sobre ele nos deixou páginas inesquecíveis.

Trabalhado interiormente pelo duro suplicio de viver, pela necessidade de sinceridade e purificação, o pensamento de Antero se afeiçoou ao poder sem limites do Eu-poeta, aventurando-se por entre as coisas e as presenças, sentindo todas as dilacerantes separações de que o eu se cerca para se entregar pela dôr, a dôr que tem proporções sobrehumanas, á prova de seu sêr.

Como nota Fidelino de Figueiredo, Antero sentiu de maneira pungente a dôr da bancarrota da ciencia, a decepção do homem que, na magna empresa das ciencias e sua "sintese definitiva", colocára todos os seus capitais de esperança e energia, de fé e de ação, de razões de viver. "Foi dessa típica dôr fim do século que brotaram aqueles poemas que ele desdenhosamente chamou de lu'gubres e numerosos dos seus sonetos, monumento u'nico em nossa lingua, pelo seu conteudo sangrento de vida amarga... e pela sua perfeição artistica".

Na intensa sobriedade de sua poesia palpita um sentimento admiravel das fontes comuns e do comum destino da natureza e do espirito.

No espirito do poeta, enchendo-lhe a existencia, trava-se a tragedia do Sêr, a discussão do enigma eterno, o drama que é o fenômeno de Deus e o drama que é o destino do homem, em busca de uma luz transfiguradora, do que está no sub-solo da vida do Absoluto, do que é [illegible] cente, de uma realidade-aparição, de um mundo-sonho, em que o Bem e o Mal, a Natureza e a Consciencia fossem inseparados, em que a materia e o espirito não se pudessem dissociar. Daí a sua peregrinação através das filosofias e das construções alegóricas ou ideológicas dos misticos, em que se degladiassem a contemplação e a ação, impregnando-se umas vezes o filósofo, encantado, do naturalismo idealista de Hegel e, outras vezes, enlevando-se o temperamento em atitudes revolucionarias, como no-lo indica aquela carta autobiografica ao dr. Storck.

De um lado, um caminho de repousado ritmo, seguro de si, em que vamos na companhia de um vasto todo que avança; de outro lado, um caminho exaltado, duvidoso, em que, porventura sós, subindo sobre a rasa campina da natureza, somos a u'nica voz a que não responde nenhuma outra voz no Universo, consoante o comentario de Leonardo Coimbra, que se fez o expositor mais completo que conhecemos do pensamento filosófico de Antero. "Um é de esperança sonolenta, dormindo o candido sono do otimismo; o outro é de esperança porfiada, heroica, teimando inserir o bem e o justo, os ideais, na cósmica indiferença circundante". E assim, do entrechoque dessas duas correntes, que lhe minavam o pensamento foi que por certo Antero não encontrou uma finalidade na vida, andando, como diz Fidelino, de credo em credo, heterodoxo errante, a pedir a esmola de uma fé consoladora e de uma concepção panoramica do mundo, congruente e justiceira, onde ele coubesse, onde ele dormisse em paz e confiança e transcendesse a sua condição humana.

Após tantas violencias nervosas, a se moverem num universo amargo como o seu espirito, apodera-se do poeta uma grande angustia, a angustia que o proprio espirito experimenta e a ele se liga, como força inimiga, a gerar o infortunio eterno.

Na angustia, o espirito projeta os seus fantasmas e o poeta procurou ainda forçar o segredo dos seres, invadido da du'vida, que jámais o deixa. Sem abandonar essa "vida de sensações" de que fala Keats e que é o clima da poesia, Antero ainda busca, insofrido, o contacto desses dois desconhecidos, desses dois infinitos, o individuo e Deus, quando propõe a fórmula de um helenismo coroado por um budismo, para resolver o seu drama universal e cósmico. Faltou-lhe, porém, a graça para lhe desvendar a presença, o contacto misterioso das essencias, a grande ordem do conjunto.

Mas não lhe faltou o acento lirico, um sentimento angélico, aquela liga intima da piedade e da ironia que Oliveira Martins chamava de humorismo transcendente.

Nunca lhe faltou, sobretudo, aquele copro harmonioso, a poesia, partido do mais intimo do ser, como observa Fernando Saboya de Medeiros, partido do "sancta sanctorum" do espirito, que Paul Claudel chama de "Anima" com Santa Tereza e Henri Bremond, [illegible] com o universo e seus misterios, em contacto com o trágico de sua alma solitária.

CHEFATURA DE POLICIA

O sr. Capitão Chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos:

Demetrio Dolleny Julia — Restitua-se á Secretaria do Interior e Justiça.
Max Simon — Deferido, nos termos da informação.
Naby Mansur Peraná — Ao Instituto de Identificação.
Julio Fanucchi — Encaminhe-se á Secretaria do Interior e Justiça.
Reinaldo Negoscki — Deferido.
João Polli Hoffmann — Deferido.
Adolfo Alvaro Bertaldi — Deferido.
Moacir Alvares Ribas — Deferido.
Pascoal Marcelo Brandi — Deferido.
Orlando de Oliveira Melo — Deferido.
Antonio Guberti — Deferido.
Hermes Macedo e Cia. — Deferido.
Armindo José Gehn — Defiro, nos termos da informação.
Eurico Heisler — Defiro, nos termos da informação.
João Tesseroli Jor. — Defiro, nos termos da informação.
Eurico Zwick — Defiro, nos termos da informação.
Walter Zimermann — Defiro, nos termos da informação.
Raymundo Gomes Munhoz — Defiro, nos termos da informação.
Humberto Morona — Defiro, nos termos da informação.
João Kingenfus — Defiro, nos termos da informação.
Lauro Rueda — Como pede.

SECRETARIA DE FAZENDA, INDUSTRIA E COMERCIO

Aviso

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Secretario de Fazenda, Industria e Comercio e Diretor Presidente da Caixa de Amortisação do Estado do Paraná, são avisados os senhores portadores dos titulos da emissão **"Consolidação e Unificação da Divida Interna do Estado do Paraná"**, que no dia 31 de Março de 1939, corrente, ás 13 horas, nas salas desta Caixa, no edificio da Secretaria de Fazenda, Industria e Comercio (Entrada pela rua Cruz Machado), se realisará o DECIMO sorteio de premios no valor total de Rs. 400:000$000 — correspondente ao PRIMEIRO semestre do corrente exercicio.

Curitiba, 20 de Março de 1939.
Candido Lopes — Enc. Serviço

SECRETARIA DE FAZENDA

O sr. Secretário de Fazenda, assinou as seguintes portarias:

resolvendo fixar, em 40$000, por unidade, o valor oficial de cada porta, de qualquer especie de madeiras, para efeito da cobrança do imposto de exportação dos produtos do Estado;

— concedendo ao Escrivão da Coletoria de Bandeirantes, Alfredo Cardoso Nêto, trinta dias de férias;

— concedendo ao Inspetor Regional da 3.ª I. R. R. com séde em Rio Negro, Ernesto Marchesini, trinta dias de férias;

— autorisando a Coletoria das Rendas Estaduais de Jatai a efetuar o pagamento de 20$000, mensais, para ocorrer a despezas de viagens do Encarregado do Posto Fiscal de Pirianito, em serviço de prestação de contas, á Coletoria referida, devendo esse pagamento correr por conta da verba 45, subconsignação 14, do orçamento vigente;

— suspendendo das funções de seu cargo, por 15 dias, o Guarda Ivo Serafine, que se tornou reincidente na falta de cumprimento de seus deveres funcionais;

— concedendo ao guarda de 1.ª classe da 3.ª Inspetoria Regional de Rendas, servindo na Coletoria Estadual de Rio Negro, Candido Gonçalves de Andrade, trinta dias de férias.

GINASIO PARANAENSE
Edital N.° 17
Curso Pré-Ginásial

De ordem do sr. Diretor, faço ciente aos interessados, que acha-se aberta nesta Secretaria a matricula do Curso Pré-Ginásial cujas aulas terão inicio no dia 1º de Abril proximo.

Para mais informações dirigir-se á Secretaria, todos os dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

Secretaria do Ginásio Paranaense, em Curitiba, 21 de Março de 1939.

Manoel Diogo Teixeira
Secretário.

Tribunal de Apelação do Estado do Paraná

Sessão Ordinaria, da Primeira Camara, realizada, em 27 de março de 1939.

Presidencia do exmo. sr. dr. desembargador Clotario Portugal.

Secretariada pelo sr. dr. Toscano de Brito.

A' hora regimental, foi pelo sr. desembargador Presidente, abérta a presente sessão, com a presença dos exmos. snrs. desembargadores Leonel Pessôa, Antonio Leopoldo, Antonio de Paula. Esteve presente o sr. dr. Laertes Munhos, Procurador Geral, Substituto.

Depois de lida e aprovada á áta da sessão anterior da Primeira Camara, prosseguiu-se os trabalhos, cuja resenha é a seguinte:

JULGAMENTOS:

Recurso Especial n.º 1.313, de Cerro Azul.
Recorrente — A Justiça.
Recorrida — Maria da Luz dos Santos.
Relator — O sr. dezembargador Antonio de Paula.
Contra o voto do sr. dezembargador Leonel Pessôa, negou-se provimento ao recurso.

Agravo nos autos n.º 3.241, de Curitiba.
Agravante — Zilá Figueiredo.
Agravado — Dr. Juiz de Menores.
Relator — O sr. dezembargador Leonel Pessôa.
Por unanimidade de votos negou-se provimento ao agravo.

Agravo nos autos n.º 3.243, de Curitiba.
Agravante — João Marano.
Agravado — Pedro Chinasso.
Relator — O sr. dezembargador Leonel Pessôa.
Contra o voto do sr. dezembargador Peonel Pessôa conheceu-se do agravo e deu-se provimento.

Agravo nos autos, n.º 3.250, de São Mateus.
Agravante — Agenor Cunha Nascimento.
Agravados — Caetano Ferreira e sua mulher.
Relator — O sr. dezembargador Antonio de Paula.
Por unanimidade de votos, negou-se provimento ao agravo.

Recurso Especial, n.º 1.314, de Tibagi.
Recorrente — A Justiça.
Recorrido — Orlando Ferreira de Queiroz.
Relator — O sr. dezembargador Leonel Pessôa.
Por unanimidade de votos, deu-se provimento, para que o sr. dr. Juiz de Direito, receba a denuncia.

Apelação crime, n.º 4.018, de Imbituva.
Apelante — Maroe. Nogueira e outro.
Apelada — A Justiça.
Relator — O sr. dezembargador Antonio de Paula.
Contra o voto do sr. dezembargador Leonel Pessôa, deu-se provimento, para anular-se o processo da sentença da primeira instancia em diante.

Apelação crime, n.º 4.023, de Londrina.
Apelante — Antonio Ferreira.
Apelada — A Justiça.
Relator — O sr. dezembargador Antonio de Paula.
Deu-se provimento á apelação, para anular-se o julgamento e mandar o réo a novo Juri.

Apelação crime, n.º 4.024, de Jacarézinho.
Apelante — Nami Saliba.
Apelada — A Justiça.
Relator — O sr. dezembargador Leonel Pessôa.
Preliminarmente, não se conheseu-se da á apelação, por unanimidade de votos.

EDITAL

PRIMEIRA PRAÇA

O Doutor Paulo Monteiro de Carvalho e Silva, Juiz de Direito da Primeira Vara do Civel e Comercio, desta Comarca de Curitiba, etc., etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que findo que seja o dito prazo, serão postos em publico pregão de venda e arrematação, nesta primeira praça, pelo Porteiro dos auditorios, ás treze horas do dia 3 de Abril proximo vindouro, no Forum Estadoal, os seguintes bens, penhorados á Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, na ação de execução de sentença que lhe move o Dr. Abdon Petit Guimarães Carneiro: — Os rendimentos das Apolices Federaes do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de diversas emissões, existentes na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado e pertencentes á Executada, rendimentos esses correspondentes aos primeiro e segundo semestres do ano de 1937, cujos numeros são os seguintes: 37158, 43368 a 43382, 3472 a 3476, 56484, 97174 a 97177, 101419, 101805 a 101807, 111605 a 111617, 125715 a 125719, 126164 a 126168, 159968, 150929, 156261 a 156268, 160784, 164934, 165658, 177445 a 177448, 177942, 179064 a 179068, 194219, 235249, 235250, 255931 a 255945, 847568 a 347572, 347739, 414114, 429412, 444662 a 444664, 464806, 475389, 501358, 507813 a 507815, 561012, 561013, 561603 a 561606, 562731 a 562732, 244247, 48277 a 48282, 205629, 205630, 226953, 240522, 243874 a 243877, 249604, 249605, 254902, 254908, 266290, 295337, 296274, 296275, 302764, 310257, 385099, 385100, 392939 a 392944, 403102, 403103, 403104, 432188, 432189, 477098, 477099, 208532 a 208537, 208579, 282058, 282059, 152939 a 152941, 256761, 272115, 309483, 310825, 245742 a 245745, 47516 a 47521, 52838 a 52845, 90056, 106329, 106330, 136219, 176215 a 176276, 256313, 256314, 281996 a 282003, 187624 a 187626, 187681 a 187690, 187694, 676742, 709975 a 710073, 798201 a 798301, 699146 a 699245, 787582 a 787631, 338615 a 338627, 259236 a 259259, 218382 a 218411, 666621 a 666622, 76428, 7429, 150183 105666, 198868, 198869, 221744 a 221747, 227580, 243752 a 243762, 370789 a 370792, 444860 a 444866, 249565 a 249572, 250789, 250790, 293036 a 293041, 425139 a 425142, 273829, 580559 a 580613 496547 a 496562, 226519 a 226528, 856136 a 858235, 857588 a 857626, 858405 a 858503, 194102 a 194102 a 194111, 735708 a 736007, 843800 a 843815, 26862, 783784 a 783806, 222849 a 222850, 234212 a 234216, 228575, 227009 a 227011, 220632 a 220635, 853051 a 853057, 9275 a 9282, 651822, 884953 a 885290, 651823, 166121, 903876 a 903893, 105511 a 105517, 792938, 404621 a [illegible] 74501 a 74528, 25943 a 25946, 58876, 665866 a 665868, 683068 a 684072, 935721 a 935795, 55917, 123804, 935837 a 935840, 757407 a 757416, 801962, 966271 a 966277, 474522 a 474525, 45297, 45298, 218614, 160173 a 160205, 321921 a 321935, 325941 a 325945, 284980 a 284985, 382561 a 382570, 268432 a 268439, 271654 a 271657, 402851 a 402861, 113218 a 113227, 37232 a 37235, 141642, 373354, 406392 a 406395, 519841 a 519843, 1017880 a 1017283, 123205 a 123209, 305794, 305795, 301867 a 301874, 301907 a 301914, 345322, 345323, 57155, 73792, 166737 a 166756, 181853 a 181887, 250067, 250068, 345321, 519040 a 519047, 584641, 584912 a 584932, 579601 a 579651, 931321 a 931326, 932711 a 932852, 936891 a 937287, 897365, 402539 a 402541, 513832 a 513861, 937599 a 937618, 938322 a 938971, 618451, 991946 a 991948, 97196 a 97152, 474082 a 474085, 519248 a 519257, 933857 a 933915, 534383 a 534386, cujos rendimentos foram avaliados na importancia de quatrocentos e cincoenta e oito contos duzentos e cincoenta mil réis .... (458:250$000). E assim, quem os mesmos pretender, compareça nos dia, hora e logar acima designados, para fazer a licitação, na forma da Lei, ficando certo de que a arrematação só terá logar por quantia superior á da avaliação acima referida. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Curitiba, aos vinte e trais dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Durval Pacheco de Carvalho, Escrevente Juramentado, o escrevi.

(a) **Paulo Monteiro de C. e Silva**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUA'
EDITAL
Substituição de Apolices

De ordem do Exmo. Sr. Prefeito Municipal e nos termos do decreto n.º 69, de 27 de Maio de 1938, são pelo presente Edital convidados os portadores das Apolices cujos numeros estão abaixo mencionados, a traze-las á esta Prefeitura afim de serem substituidas pelas da nova emissão, cujo primeiro sorteio será realizado em Junho de 1939.

Outrosim previne que os titulos que não forem substituidos, não perceberão juros, ficando ainda sujeitos ao que prescreve o Artigo 161, do Codigo Civil.

APOLICES DE 100$000

10 — 14 — 26 — 28 — 58
82 — 128 — 129 — 136 — 137
149 — 392 — 399 — 400 — 678
793 — 874 — 876 — 878 — 879
882 — 884 — 886 — 888 — 890
892 — 893 — 895 — 896 — 1038
1277 — 1278 — 1279 — 1287 — 1288
1289 — 1292 — 1295 — 1296 — 1297
1298 — 1299 — 1300 — 1301 — 1303
1304 — 1306 — 1307 — 1308 — 1309
1311 — 1313 — 1314 — 1316 — 1317
1318 — 1319 — 1320 — 1322 — 1324
1325 — 1326 — 1328 — 1329 — 1330
1331 — 1332 — 1650 — 1651 — 1652
1655 — 1656 — 1657 — 1659 — 1661
1663 — 1664 — 1666 — 1667 — 1668
1669 — 1670 — 1671 — 1672 — 1673
1674 — 1675 — 1676 — 1677 e 1692

APOLICES DE 500$000

24 - 214 - 610 - 862 - 868 - 964
887 - 889 - 1102 - 1109 - 1508 - 1509
1510 — 1511 — 1512 — 1513 e 1516

Contabilidade e Tesouro, em 22 de Março de 1939.

Malvina Marinho
Chefe de Secção

EDITAL

O Dr. Edison Nobre de Lacerda, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Ponta Grossa, E. do Paraná, etc.

FAZ publico, para conhecimento de quem interessar possa, que de acordo com o despacho exarado no respectivos autos e nos termos do paragrafo unico do art. 16 e para os fins constantes deste artigo do decreto-lei n.º 389, de 25 de abril do ano p. findo, que por parte de Duilio Farina, foi apresentada a este Juizo, que deferiu, a petição do teôr seguinte: "Ex.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Diz Duilio Farina, abaixo assinado, que para o fim de naturalizar-se brasileiro na forma da legislação em vigor, quer justificar perante V. Ex.ª — a) que o requerente reside neste Estado ha mais de dez anos, onde fixou-se desde que chegou ao Brasil, procedente do Reino da Italia; b) que é domiciliado na vila de Teixeira Soares, Municipio de igual nome, comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná, onde exerce as funções de Escrivão da Coletoria Estadual do referido Municipio; c) que é funcionario publico deste Estado desde 26 de novembro de 1926; d) que é casado com d. Lucia De Nardi Farina, com quem houve dois filhos de nomes Mario e Bruno; e) que é filho legitimo de João Farina e Margarida Scalabrin Farina; f) que é natural de Molvena, Provincia de Vicenza, Reino da Italia, nacional do Estado Italiano; g) que nunca foi processado por crime politico, ou comum; h) que não tem antecedentes de ordem politica e social que o desabonem. Nestes termos, pelo que A. está com os documentos que a instruem, V. Ex.ª se digne de proceder na forma do disposto no art. 12 e seguintes do decreto-lei n.º 380, de 25 de abril do corrente ano, até final, ouvindo as testemunhas abaixo arroladas, sobre a materia dependente de prova testemunhal, intimado o dr. Promotor Publico, remetendo-se afinal o processo para fim de ser concedida pelo Exmo. Snr. Presidente da Republica a naturalização requerida pelo suplicante e expedido o competente titulo. Testemunhas: 1) João Chemin Junior, rua Augusto Ribas, 33 - Ponta Grossa; 2) Artur Gomes, rua 15 de Novembro, 13 - Ponta Grossa. — Nestes termos, com os documentos juntos (9), E. R. deferimento. (Selado devidamente) Teixeira Soares, 11 de julho de 1938. (assinado) Duilio Farina. — E, para constar, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado n forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponta Grossa, aos vinte (20) dias do mês de março de mil novecentos e trinta e nove. Eu Helladio V. Corrêa, Oficial Maior que subscrevi. (Selado devidamente). (a) E. NOBRE DE LACERDA.

Oportunidades

VENDE-SE
Um auto STUDEBAKER de 7 logares e uma bicicleta de mulher, marca DURKOPP, em perfeito estado.
Tratar a rua 24 de maio 88.

EMPREGADA
PRECISA-SE de uma que saiba cosinhar e faça outros serviços em casa de pequena familia.
Tratar na **CASA MAX Avenida João Pessoa, 16.**

FABRICA DE PALHOES
VENDE-SE uma completa e duas casas comerciais á Rua Felipe Schmidt n.º 96 em Mafra.
Tratar com o proprietario snr. **Henrique Popp em Mafra.**

MACHINAS E FERRAMENTAS
para officinas mechanicas, encontram-se ali na "Agencia Macedo", aos preços mais convenientes. Praça Generoso Marques, 156

GUARDA-LIVROS
diplomado e com longa pratica, aceita serviços avulsos, bem como colocação fixa.
Proposta por carta nesta Redação á GUARDA LIVROS.

ALUGA-SE
Parte de uma casa na rua Brigadeiro Franco n.º 1331 e 2 compartimentos com cosinha na rua 15 nº 8, 1º andar.
Para tratar no mesmo predio.

NEGOCIO OPORTUNO
Por preço simplesmente convidativo, vende-se uma ótima Fazenda situada no logar denominado BOM SUCCESSO, Municipio de RIO BRANCO, distante desta 18 kilometros e da estação de Itaperussú, 14 klms.
Essa propriedade tem 146 Alqueires, casa de morada, Paiões etc. Tem ainda Imbuia, Pinho e Herva Matte.
Excelente aguada para criações. Optima invernada de 22 alqueires, toda cercada com cerca de arame e valas. Tratar com o sr. ERMELINO PEDROSO DE MORAES, na CERRINHA.

PEÇAS USADAS PARA AUTOMOVEIS
para carros Buick, Dodge, Studebaker, Essex, De Soto, Crysler, Hudson, Ford modelos antigos, e muitas outras marcas de automoveis. Estamos vendendo a preços especialissimos. Officina da "Agencia Macedo" Rua João Negrão, 595/605.

ESPINGARDA
VENDE-SE uma Krupp Sauer Cab. 24 com pertences — Preço de ocasião — Tratar Rua Angelo Sampaio — 1817.

MACHINAS DE FURAR
electricas "STANLEY", a mais afamada marca de ferramentas americanas. Temos num variado stock. "AGENCIA MACEDO" Praça Generoso Marques, 156 — Fône, 1038

AO COMERCIO DO INTERIOR
Para registro de firmas, etc., na Junta Comercial, pessôa habilitada encarrega-se e dá informações, podendo os interessados dirigirem-se por carta á C. Buhrer — caixa postal, 588 — Rua Cons. Barradas, 658.

VENDE-SE
Pneus usados, quasi novos, das seguintes medidas:
2 Pneus 6,50x16 (Lameiro)
1 Pneu 5,25x19
1 Pneu 500x19
1 Pneu 5,50x18
2 Pneus 6,50x19
2 Pneus 700x18
2 Pneus 700x20
— Preços de ocasião —
Officina da "Agencia Macedo" Rua João Negrão, 595/605.

OPTIMA RESIDENCIA
Por motivo de mudança, vendem-se duas ótimas residencias particulares situadas n'um bairro excelente. São dois lotes de terreno e de esquina. Casas novas, com apenas 6 anos de construção. Proprias para gosar bôa saúde. Tem garage.
Tratar com V. Z. neste jornal, diariamente.

PRECISA-SE
de uma cosinheira na **PENSÃO WOLFF. A rua Marechal Deodoro, 469.**

ALUGAM-SE DUAS CASAS
Sendo uma de madeira com 6 comodos para morada e a outra para armazem, sendo esta ótimamente situada.
Tratar á Av. do Cruzeiro 396

O SEU AUTOMOVEL
está precisando de um retoque na pintura? Procure a nossa officina, aonde encontrareis um serviço rapido e perfeito.
— Preços modicos —
Officina da "Agencia Macedo" — Rua João Negrão, 595/605.

PREÇO DE OCASIÃO 16:000$000
Nas Mercês, em lugar saudavel vende-se um bungalô de material, com 7 comodos bôa agua, pomar, luz e jardim. Tratar na rua Candido Lopes n.º 236 das 9 ás 11 horas da manhã com Jayme.

MODIFIQUE O ASPECTO DO SEU CARRO
Pinte-o na officina da "Agencia Macedo" — Rua João Negrão, 595/605.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE NA VILA IZABEL
Uma ótima chacara com cinco alqueires de terras de plantação, distante apenas dez minutos do ponto do bonde do Seminario e dez minutos da linha de bonde do Portão, com sete casas de moradas, duas cocheiras para alojamento de animais de raça, ótimo potreiro, arvores frutiferas, excelente bosque para criação de galinhas. Tem mil pés de parreira de bôa qualidade e tanque com peixes de qualidade em criação.
Vende-se tambem uma casa á Rua 5 de Maio esquina da Rua Dr. Lamenha Lins.
Tratar tudo com o proprietario sr. Pedro Zandoná, — no Capão d'Amôra (Vila Izabel), nesta Capital.

Indicador Profissional

METABOLISMO BASICO
Diagnostico causal da OBESIDADE e seu tratamento em qualquer idade e em ambos os sexos, com resultados certos, isento de perigos. MAGREZA RHEUMATISMOS CHRONICOS. Disturbios glandulares. Perturbações do crescimento.
Cura rapida e definitiva da ASTHMA em crianças e adultos por método próprio e de eficacia comprovada. Tratamento das fórmas rebeldes de ECZEMAS.
DR. EUGÊNIO LOPES
Docente de Clinica Médica da Faculdade.
Com especialisação no Rio de Janeiro na Clinica do Professor ANNES DIAS.
CONSULTAS: Avenida João Pessôa n.º 40. Edificio Heloisa. 1.º Andar (Apart. A) — De 1 ás 4 horas. Fone 2-0-6-7.
RESIDENCIA: Rua Presidente Taunay, 405. Fone 1-2-9-7.

EXAME MODERNO DO CORAÇÃO
Pelo Electro-Cardiographo
Clinica do Dr. Maximo Pinheiro Lima
CONSULTAS: das 15 ás 17. Palacio da Caixa Economica. 2º Andar — Sala nº 21 (Rua M. Floriano esq. Praça Carlos Gomes.

ASMA — BRONQUITES — ECZEMAS — REUMATISMOS
processo especial com ótimos resultados
DR. LUIZ SCHNIRMAN
Clinica Geral — Partos
Doenças de Senhoras. Varizes e hemorroides sem operação
Vias urinarias. Blenorragia e suas complicações — cura rapida e radical
Edificio Tacla, Pr. Generoso Marques, 20 — Salas 3 e 4 — 2.º andar — Fone 1904.
Das 16 ás 18 horas.
Residencia: Rua 24 de maio, 90. Fone 153.

CLINICA DE CRIANÇAS
— DO —
Dr. Irineu Antunes
MUDOU-SE
Para a Av. João Pessôa, 40 (ao lado do Braz Hotel)
CONSULTAS: das 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas. Res. Avenida 7 de Setembro, 2.584. — FONE 5-0-2.

CASA DE SAUDE DO Dr. Antonio Amarante
Diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro no ano de 1917
Exclusivamente para portadores de enfermidades cirurgicas. — Eletricidade médica. — Alta frequencia e RAIO X.
Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 2.238
Telefone, 2-3-9-6 — CURITIBA

DOENÇAS DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PERTURBAÇÕES NUTRITIVAS
DR. PIO T. VEIGA
DO HOSPITAL "VITOR DO AMARAL"
CONSULTORIO: - Edificio Sul America - 2.º andar - salas 209-210 - Tel. 2-555
HORARIO: - Das 3 ás 5 horas - Sabados: 1 ás 3 hs.
RESIDENCIA: - Al. Augusto Stellfeld, 267 — Apart. 3 — Tel. 2-222

DR. ALVARO PINTO
Especialista em doenças de Crianças — Puericultura
RESIDENCIA: — Rua André de Barros, nº. 909. — Fone 1-4-6-5
CONSULTORIO: — Edificio Tacla, Praça Generoso Marques, n.º 20, 2º andar. Salas 7-8.
HORARIO: — 3 ás 5,30 horas.

DR. MONASTIER
MEDICO DE CRIANÇAS
Ex-assistente vol. do Departamento Infantil do Hospital Mount Sinai de New York.
Eletricidade — Raios Ultra-Violeta.
CONSULTAS: Rua 15 n.º 868 — Das 3 ás 6 horas.
CHAMADOS: Fones: 1.680 e 2.574 — Rua Augusto Stellfeld, 382.

DR. VITOR DO AMARAL FILHO
MEDICINA E CHEFE DE CLINICA DO HOSPITAL VITOR DO AMARAL (MATERNIDADE)
Clinica e cirurgia especialisadas das molestias de senhoras — Partos.
Atende diariamente em seu consultorio á rua Marechal Floriano 110 das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (Altos da Farmaria Galeno) Fone 607.

DR. EDGAR MEIRA DE VASCONCELLOS
Ex-interno da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Paraná
— CLINICA GERAL —
Consultorio: ao lado da Farmacia Brasil. — Praça Tiradentes, das 16 ás 18 horas.
Residencia: Avenida Republica Argentina nr. 2 266.
— Fone: 5 661 —

DR. J. ERNANI BETTEGA
Clinica Geral
Consultas: Palacio do Comercio — 3.º Andar — Salas P.
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Dr. Pedrosa, 313 — Fone 88

RAIOS X
DR. MILTON MUNHOZ
Prof. da Faculdade de Medicina
Radiodiagnistico em geral
Rua 15 de Novembro 257
— Fone 1892 —

DR. CELSO FERREIRA
Molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Mal. Floriano 110
Das 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas.

DOENCAS INTERNAS
(CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO ETC.)
Molestias infecciosas e do Apparelho Genito-Urinario — Electricidade medica
— CLINICA DO —
DR. MOACYR TADDEI ROCHA
Consultorio: Edificio Tacla - salas 9 e 10 — Praça Generoso Marques, 20 - 1.º andar
Phone: 2140 — Consultas: das 16 ás 18 horas
Residencia: Dr. Muricy, 1.113 — Phone: 1716
ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

DRA. CREMILDA CORDEIRO
Medica
Doenças de senhoras e crianças. Partos
Consultorio: Edificio Tacla, Praça Generoso Marques nº 20, 2º andar Salas nºs 1 e 2 — Telefone 1994. Das 3 ás 5.
Residencia — R. Conselheiro Laurindo, 952
Atende chamados.

DR. DANTE ROMANO'
Operador-Parteiro
Cirurgia do estomago, duodeno, figado, apendice, útero, ovários, hemorroidas etc.
Cons.: Altos da Farmacia Minerva (1 ás 3)

DR. ADALBERTO SCHERER SOBRINHO
Clinica Geral
Siflis. Vias urinarias. Doenças do figado e intestinos.
CONSULTORIO: — Altos da Farmacia Moderna, rua São Francisco, das 10 ás 12 horas.
RESIDENCIA: Rua Comendador Araujo nº 179, fone nº 136.

DR. BENEDITO AMORIM
Clinica geral, especialmente dos aparelhos digestivo e circulatorio, Rins. Partos e Molestias de Senhoras. Sifilis e doenças venereas em geral
Consultorio: Rua Emiliano Perneta 350 (ao lado da Farmacia Aliança). Fône 913 — Das 9 ás 11,30 e das 2 ás 4 horas.
Residencia: Alamêda Augusto Stellfeld 264 — Fône 2-5-4

DR. ROCHA LOURES
DOENÇAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS, NERVOSAS E MENTAIS, TUBERCULOSE (Adultos e crianças)
CIRURGIA GERAL — PARTOS. MOLESTIAS DE SENHORAS E DOENÇAS VENEREAS
Ex-estagiario do Prompto Soccorro da Capital Federal. Com longa pratica nos principaes hospitaes do Rio de Janeiro, São Paulo e desta Capital, e cursos de aperfeiçoamento de clinica cirurgica, com o Professor Brandão Filho e obstetricia, com o Prof. Jorge de Rezende.
CONSULTORIO: ao lado da Pharmacia Phenix, rua 15 de Novembro n.º 286-288
Consultas: 10 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Marechal Deodoro, 752.
— Telephone: 24 —

DR. MANOEL ANTONIO DA CUNHA NETO
ADVOGADO
Civel e Comercio
Ponta Grossa Av. Vicente Machado nº 26
— Fone 508 —

DR. ROBERTO BARROZO
— Advogado —
Palácio do Comércio
2º andar — Fône 2217

AVENIDA sexta feira o gigantesco filme que a Metro Goldwyn Mayer se orgulha de apresentar "Madame Walewska" com a famosa dupla — Greta Garbo e Charles Boyer

"Madame Walewska" é o magestoso filme que toda a cidade está esperando com grande ansiedade.

O filme deslumbra por varios motivos, pela presença de Greta Garbo ao lado de Charles Boyer — ele numa sensacional inesquecivel performance como Napoleão Bonaparte, pelo romance arrebatador da primeira e ultima scena, e ainda pela ascenção faustosa, exata, perfeita, que lhe deu a Metro Goldwyn Mayer. Ella — como Marie Walewska, a altiva condessa poloneza.

"Madame Walewska" por certo irá obter um exito de tal ordem que vale pela melhor, mais completa definição do grão de cultura do nosso publico, porque o publico que vae abarrotar o Avenida sexta-feira, vae sentir em todas as suas subtilezas, o filme excepcional que a Metro Goldwyn Mayer reunindo Greta Garbo e Charles Boyer numa evocação primorosa de certo episodio de Napoleão Bonaparte, legou ao cinema uma obra prima que jamais será esquecida. xxx

— — —

AVENIDA DOMINGO MAIS UMA GIGANTESCA PRODUÇÃO DA — WARNER BROS — "ESCANDALOS DE AMOR" COM A FAMOSA DUPLA CAROLE LOMBARD E FERNAND GRAVET

Carole Lombard e Fernand Gravet encontram-se em Paris!

— Mas, "o que fizeram" não póde ser contado, o Th. Avenida sexta feira, dirá melhor sobre "Escandalos de Amor"... Positivamente falta-nos coragem para contar... A coisa foi mesmo "escandalosissima".

Ela era uma dessas pequenas modernas. Alem do mas era livre, tinha dinheiro, mocidade e beleza.

Emfim era dessas que "topam qualquer parada".

Ele, ao contrario, não tinha vintem...

Mas tinha um titulo de nobreza e ninguem mais, em Paris, sabia como "distrair" uma pequena bonita.

Era, positivamente, homem como trinta. Conhecia os "boites" mais encantadores de Paris e o seu caderno de apontamentos estavam escritos os nomes de centenas de mulheres formosas, entre duquezas, princezas de sangue azul, vedettes de Moulin Rouge, etc. xxx

HOJE O ULTIMO E GRANDE ESPETACULO DA COMPANHIA DE COMEDIAS "IRACEMA DE ALENCAR" COM A COMEDIA EM 3 ATOS "MEU CORAÇÃO TE CHAMA" DE IRACEMA DE ALENCAR

Cumprindo o prometido a Companhia de Comedias "Iracema de Alencar" que está atuando no Palacio com um sucesso sem precedentes ainda nunca visto em nossa capital realisará naquele teatro o seu ultimo e grande espetaculo. Para a noitada de hoje a Companhia de Comedias "Iracema de Alencar" vae apresentar ao nosso publico a sua mais luxuosa e deliciosa comedia de seu magnifico repertorio intitulada "Meu coração te chama".

E' de se esperar então que o Palacio apresenta na noite de hoje uma casa que supere as demais. Completamente abarrotada, tendo assim o nosso publico a oportunidade de assistir o ultimo espetaculo dessa Companhia que deixará saudades entre nós. O espetaculo de hoje é o maior trabalho da consagrada artista. Não esqueçam "A Canção da Felicidade" de Oduvaldo Vianna. xxx

"CASAMENTO PROIBIDO" E' O GRANDE ESPETACULO DE SEXTA FEIRA NO PALACIO EM 4 SESSÕES A PARTIR DAS 2 HRS. COM GEORGE RAFT E SILVIA SIDNEY

Silvia Siney, a atriz da beleza exótica que tão grandes demonstrações de sua fibra dramatica nos deu em varios films voltará aos nossos olhos sexta feira em "Casamento Proibido" um empolgante drama que o Palacio vae por em cartaz em sessões corridas a partir das 2 horas, e no qual a magnifica estrela tambem ao lado de George Raft, o primoroso ator que se acha sempre num perfeito "a vontade" em qualquer genero de papeis. Foi Fritz Lang o famoso diretor que fez questão de reunir Silvia e George novamente numa pelicula que irá marcar época nos annaes da cidade pois está sendo considerada como o film mais discutido do momento. xxx

MAE WEST DOMINGO NO PALACIO EM "A VIDA E' UMA FESTA"

Mae West a loura das curvas perigosas estará domingo na tela do Palacio num film delicioso ao lado de Edmund Lowe e Loid Nolan intitulado "A vida é uma festa".

O SURPREENDENTE PROGRAMA DUPLO DE DOMINGO NO CINE BROADWAY — A REENTRE E IMPRESSIONANTE DE SESSUE HAYAKAVA

"Marca do Fogo" é o film que irá surpreender a cidade e conta com a interpretação vigorosa do grande astro Sessue Hayakava que faz a sua reentré no cinema. E' um film cujo argumento está arranjado de modo a empolgar o espectador principalmente naquela céna onde Hayakava aplica o ferro em brasa numa espadua da esposa do engenheiro Moret. Alem desse empolgante celuloide veremos ainda "La Verbena de la Palomo" um film todo falado em espanhol, que nos mostra a popular Madrid de 1896 com suas mulheres formosas. xxx

IMPOSTO DE RENDA

Avisa a Secção da Diretoria do Imposto de Renda, no Estado do Paraná, á rua Marechal Deodoro n.º 30, nesta capital, que está correndo o praso para a entrega das declarações do exercicio de 1935, correspondente aos rendimentos percebidos no ano proximo findo (1938), praso esse que termina a 28 de Junho p. vindouro.

A PEDIDOS

PAI DO MALOGRADO DAVÍ MOSCALESQUI, COVARDEMENTE ASSASSINADO EM GUARAPUAVA POR OLEGARIO KÜSTER, VENHO A PUBLICO RETRATAR O MAIS HORRIPILANTE CRIME ATÉ HOJE PERPETRADO NO OESTE-PARANÁ

A 30 de janeiro de 1938, na cidade de Guarapuava, um degenerado que atende pelo nome de Olegario Kuster, em plena via publica, ao terminar uma solenidade religiosa na matriz local, ex-abrupto, armado de revolver, adrede procurado, deflagrou-o, pelas costas, contra meu filho Davi Moscalesqui, prostando-o morto no leito da rua.

O repelente individuo, já uma vez processado por crime de tentativa de homicidio, de vez que intencionalmente pretendera eliminar a um de seu desafeto aliás moço pacato, ordeiro e bemquisto na cidade, razão por que foi arrastado ás barras do tribunal popular, — reincide nesse delito, pois precisamente no dia, local e hora em que brutalmente arrebatou a vida a meu filho, simultaneamente tentou contra a integridade fisica do cidadão, que sómente não lhe produziu a morte mercê de circunstancias independentes da vontade do temivel delinquente.

Trata-se, por conseguinte, de um homem criminoso pela terceira vez e consequentemente nocivo aos interêsses da coletividade, haja vista o empenho da comunhão social na punição dos criminosos da estirpe de Olegario Kuster.

Covarde, caracteristicamente covarde, procurou a noite para mais facilmente perpetrar o crime, alem de cometê-lo com surpresa; acresce, premeditou o delito, calculando-o friamente e a êle foi impellido por motivo reprovado.

Tais são as agravantes articuladas no libelo acusatorio, pelo douto e integro dr. Promotor Publico de Guarapuava, como se vê em numero de quatro, e aliás reconhecidas procedentes no luminoso despacho de pronuncia do impoluto Magistrado que preside os destinos da justiça na comarca do oeste-Paraná.

A segunda série de quesitos, referente á tentativa, prescreve, por sua vez, três agravantes, do mesmo modo reconhecidas na sentença que decretou a pronuncia, não militando em ambas as séries atenuante alguma a favor do denunciado.

O processo, pois, revéste aspéto inusitado — aêle Olegario Kuster é acusado de duplo crime: homicidio qualificado, cuja pena maxima é de 30 anos, precisamente a que péde a Promotoria, e mais a imputação que se lhe faz, devidamente provada, e concernente á tentativa de homicidio.

Nada menos de 20 testemunhas depuzeram na formação da culpa. A prova é abundante, concréta, esmagadora.

Pormenorizam o fáto delituoso, e irrefragavelmente a autoria e os requintes de perversidade de Olegario Kuster, entre outras testemunhas arroladas, as seguintes: senhora Iracêma Bastos Kuster, esposa do acusado: senhor Cristiano Kuster, progenitor do celerado: cidadão Trajano de Paula Bastos, sogro: Manoel Romeu Loures Bastos e João Loures Bastos, cunhados e Amarillo Rezende de Oliveira, concunhado.

Pessoas respeitaveis, carateres os mais lidimos, ornamentos incontrastaveis da sociedade guarapuavana, mão grado ligadas por laços intimos de parentesco ao barbaro matador, manifestam, comtudo, na honestidade de seus depoimentos a repulsa experimentada pelo monstruoso crime, narrando ademais, com precisão e clareza, os detalhes do espetaculo sangrento, fruto da inconcebivel ferocidade de Olegario Kuster.

O drama assume posteriormente proporções dantescas: o conhecido industrial e abastado capitalista Luiz Cesento e sua esposa a virtuosa dama Rosa Cesento, respetivamente sensiveis e devéras emocionados com o brutal assassinato, impotentes para sufocar o intimo desgôsto que os definhava, certos ainda de que o facinora, em seu refugio, escarnecia da vitima e zombava da lei, recorrem ao suicidio e o fazem de maneira assaz tragica, chocando profundamente a população inteira de Guarapuava, excepto um homem, emulo de Trad e de Pistone, figura proeminente da tribu dos delinquentes — Olegario Kuster.

Comparecendo por duas vezes ao pretorio da justiça, para responder pelo nefando crime para descrito, o famigerado homicida, quando do primeiro julgamento, foi condenado a 12 anos de prisão celular, porem agora, novamente submetido ao vereditum popular, logrou absolvição unanime.

Consequentemente, desde uma vez que não seja interposto recurso legal de apelação, Olegario Kuster, egresso da prisão, individuo impermeavel aos bons sentimentos e á delicadeza moral, ipso-fáto avêsso á regeneração, amanhã terá retornado, infelizmente, ao convivio e trato social.

Pai que sou do malogrado Davi Moscalesqui, com o coração alanceado por uma dôr profunda e tendo perscrutado a alma de bronze de Olegario Kuster, cuja vida pregréssa está estratificada com côres negras no volumoso processo a que foi submetido pela justiça publica, simultaneamente por homicidio e tentativa, cumpro o dever que a consciencia me impõe de, por estas colunas, com apoio na prova aduzida pelo judiciario e indestrutivel, fazer revivêr na memoria do povo de minha terra a cêna indescritivel e sangrenta do mais horripilante crime de quantos se praticaram até hoje na cidade de Guarapuava.

Lapa, em 27 de Março de 1939.

SIMÃO MOSCALESQUI

Autoriso a publicação no jornal "O DIA", assumindo inteira responsabilidade.

NOCIVA, A AGUA QUE BEBEMOS?

O abuso dos liquidos gelados, causa desarranjos intestinaes, intoxicações e um malestar geral devido a transpiração excessiva que sempre irrita a pelle.

O uso de uma agua de meza "completa" como a agua "urodonalisada" evita tudo isso, pois o Urodonal elimina as impurezas "pelos rins" envez de o ser pela pelle, refresca o organismo e expulsa o acido urico.

Conclusão: Clima quente... vim doente: tome Urodonal e viva contente!

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

A LÓGICA DOS FATOS

Quantas vezes o Juventus prelia no atual certame, tendo a sua defesa integrada por jogadores inexperientes, tantas vezes será derrotado por extravagantes contagens. Isso porque embora a sua vanguarda manobre com eficiencia e entusiasmo, o "placard" oscilará a favor do adversario, senhor de maiores recursos e, por conseguinte com acentuada autoridade durante o transcurso da luta.

A esquadrão do prof. Falarz, por mais que se esforce no justo sentido de obter uma harmonia benefica e salutar, só dará por paus e por pedras, diante do visivel descontrole de seus sectores.

Quando dos saudosos cinco a dois, o guardião, atuando falhamente, obrigou a equipe a ceder a palma da vitoria ao rubro-negro.

Naquela ocasião, qualquer tentativa de harmonização resultaria inutil, ante a indecisão imperante entre as diversas linhas.

Ante-ontem felizmente o arqueiro desimcumbiu-se regularmente, havendo praticado defesas firmes. Coube, porém, a "chave do fracasso" á zaga, cujo trabalho inutil permitiu ao Atletico a repetição dos seus relembrados cinco pontos.

Não foi tarefa dificil ao vencedor dominar o vencido e impor-lhe o seu padrão de jogo, pois resistencia não houve de sua parte, notadamente depois da lamentavel mudança verificada no sector defensivo, uma das primordiais causas do insucesso. Não houve tambem infelicidade, mesmo porque a lógica dos fatos é evidente. A derrota foi consequencia da fragilidade dos zagueiros que desarticularam por completo com a linha media, dando margem a que os dois pontas adversarios jogassem com a mais perfeita liberdade de ação.

Já de uma feita, lamentamos essas falhas do conjunto juventino e hoje tornamos a repetir, certos de que os seus dirigentes não pretendem atirar a turma ao ultimo posto.

Por J. RIBEIRO

A TURMA D'"O DIA" VENCEU AS CASAS PERNAMBUCANAS PELA ELEVADA CONTAGEM DE 8 A 2.

Um duélo de centro-médios — Ivo e Ninho dois verdadeiros malabaristas — Os quadros — Os pontos e demais nótas

RUBENS

A pugna realizada domingo ultimo no campo do União Portão, entre as equipes d'"O DIA" e das Casas Pernambucanas, serviu para mostrar a pujança do esquadrão "jeune-noir" que, embora lutando com um adversario de valor, conseguiu vence-lo pela quilometrica contagem de 8 a 2.

A peleja que foi iniciada com verdadeiro equilibrio de forças, foi aos poucos sendo impulsionada pelos rapazes da camiseta amarela, máu grado o esforço titanico dos companheiros de Ninho, sempre dispostos a resfazer a diferença de produção.

Com toda a atuação magnifica do veterano "pivot" paranaense, os componentes do esquadrão das Casas Pernambucanas, foram impotentes para conter a artilharia diista que, no segundo tempo conquistou a apreciavel soma de oito pontos.

A turma de Mario Silveira trabalhou com eficiencia na fase complementar quando os seus defensores souberam revidar os avanços do adversario. Entretanto na fase complementar, nada poude fazer para evitar o revez.

UM DUELO DE CENTRO-MEDIOS

Convem salientar-se como ponto culminante do prelio, o verdadeiro duélo de centro-médios.

Ivo Rosa e Ninho foram dois grandes malabaristas da pelota, não sendo exagero afirmar-se que, principalmente na 1.a fase conduziram-se de forma elogiavel.

O antigo mestre de nossas canchas demonstrou ser um eximio conhecedor de sua posição.

Dir-se-ia que Ivo Rosa é um espelho fiel do "professor", tal a semelhança de padrão do jogo posto em pratica.

Afiram ambos com saliencia notavel.

OS QUADROS

CASAS PERNAMBUCANAS — Milo — Cartinha — Pintado — Odmar — Ninho — Ildo — Mario — Bube — Cecato — Ivo e Tito.

O DIA — Rubens — Altino — Bicudo — Augusto — Ivo Rosa — Toni — Mesquita — Jango — Maurilio — Flavio e Paulo (Homero).

OS PONTOS

Do vencedor:

Homero (3) — Jango (2) — Mesquita (2) e Flavio.

Do vencido.

Ivo e Bube.

TENIS

Transcorreu animado o inicio do Campeonato Aberto de Tenis — Resultados e chamada para jogos

Kathleen Aunton, Dorothy Twidale, Olivia Silva e Nicia G. da Silva, valorosas tenistas de São Paulo. —— As sras. Twidale e srta. Nicia G. Silva estão inscritas para o Campeonato Aberto ——

Anunciado como estava, teve inicio domingo o 2.o Campeonato Aberto "Cidade de Curitiba", sob o patrocinio do Graciosa Country Clube, a aristocratica Sociedade do Bacacheri, cujas iniciativas no terreno esportivo são sempre de vulto e coroadas de exito.

Nas suas magnificas quadras realizaram-se as provas preliminares afim de selecionar os elementos que irão enfrentar os representantes de São Paulo, Rio e Santos.

Nas partidas de domingo houve os seguintes resultados:

J. Moura Brito venceu H. Blas Gomm, 6x1, 6x4 e 6x3; Americo da Luz a Ivo Leão Filho, 6x3, 6x2, e 6x3; L. Muffone a Edgar Steifeld, 6x1, 6x2 e 6x2; Armin Mueller a S. Wollemann, 6x1, 6x2, e 6x2; Eurico Elias a Winston Gomm, 6x1, 6x1, e 6x1; Wilson Bussada a R. Leurs, 6x3, 6x1, e 6x3; H. Withers Hoffmann a Plinio Codega, 6x2, 6x2 e W. O.

CHAMADA DE JOGOS

PARA HOJE, TERÇA FEIRA: — ás 16 horas: A. Withers Hoffmann x Wilson Bussada; Joana Weidner x Maria Luiza Balsini

A's 20 horas: L. Muffone x venc. C. O. Mueller x Durval Pacheco.

Duplas: Alceu Santos Maia — Alfredo Reimer x Freddy Chevallier — Otaviano R. Lima.

AVISO

A Comissão Diretora avisa a todos os inscritos que de acordo com o regulamento do Campeonato, a chamada para os jogos "só será feita pela imprensa, diariamente e com a devida antecedencia.

ENTRADAS PARA O CAMPEONATO

As entradas para o Campeonato estão á venda da "Casa Magno", á rua 15 de Novembro.

Na mesma Casa tambem são vendidos os "ingressos permanentes", para os que queiram assistir a todos os jogos, sem o incomodo de adquirir ingressos e por um preço bastante reduzido.

JOGOS DE FO'RA

Foram os seguintes os resultados do futebol de fóra:

NO RIO:

O campeonato inicio da L. F. R. J. foi conquistado de maneira brilhantemente pelo Madureira.

O movimento foi o seguinte:

Vasco x Bangu' — vencedor Bangu'.

Fluminense x Botafogo — vencedor Botafogo.

Bonsucesso x Flamengo — vencedor Flamengo.

S. Cristovam x Madureira — vencedor Madureira.

America x Bangu' — vencedor Bangu'.

Flamengo x Bangu' — vencedor ..Flamengo.

Madureira x Botafogo — vencedor Madureira.

Madureira x Flamengo — vencedor Madureira.

EM S. PAULO:

Foram os seguintes os resultados efetuados nesta capital:

S. Paulo 6 x Palestra 0.

Portuguesa Santista 1 x Lusitano 1.

Corintians 1 x Juventus 0.

ANUNCIA-SE QUE TIM REFORMARA' CONTRATO COM O FLUMINENSE

60 contos de réis por um compromisso de tres anos

RIO — Ha tempos falou-se insistentemente, sobre um exodo de jogadores do Fluminense, cujos contratos estavam para findar. Entre esses destaca-se Tim, cujas habilidades são discutidas constantemente, mas que é considerado por grande parte dos circulos futebolisticos, com um dos maiores "players" do país.

Falou-se que Tim ia para o River Plate, clube argentino que lhe havia feito uma tentadora proposta. Agora, segundo noticias divulgadas no Rio de Janeiro, Tim deverá continuar no tricolor, adiantando-se que a reforma do seu contrato deveria ser assinada ontem. A noticia tem carater decisivo, parecendo não restar a menor duvida quanto á sua realidade.

Entrando em detalhes sobre o novo compromisso do "El Peon" sabe-se que o mesmo receberá a quantia de 60 contos de luvas, por 3 anos de serviços.

TORNEIO ABERTO CIDADE-SORRISO

Reina o maximo entusiasmo em torno desse certame

Curitiba esportiva assistirá no proximo dia 30 do corrente, um grande certame de bola ao cesto, cuja organização deve á incansavel LAP.

Esse torneio que vem conquistando as simpatias do publico, realizar-se-á em homenagem á Imprensa Esportiva da cidade.

REGULAMENTO DO TORNEIO

1.o — Na constituição dos quadros inscritos, só poderá fazer parte do mesmo, 1 jogador de primeiro quadro de clube da 1.a divisão e um da 2.a da mesma categoria.

2.o — No ato da inscrição, o interessado ficará obrigado a registrar os respectivos reservas e dar a cor do uniforme do clube.

3.o — Esse torneio será realizado no dia 30 do corrente, com inicio ás 19,30 horas.

4.o — Fica designada a Sociedade Visconde do Rio Branco, para a realização do torneio acima.

5.o — O resultado do sorteio dos jogos serão publicados nos jornais do dia 29.

6.o — O torneio será iniciado ás 19,30 horas, impreterivelmente com um desfile obrigatorio para todos os quadros inscritos, devidamente uniformizados.

7.o — A duração de cada partida será de 20 minutos para cada tempo, não havendo intervalo de descanso, salvo si o capitão de um dos quadros solicitar.

8.o — Em caso de empate, haverá uma prorrogação de 5 minutos, si porém, persistir o empate, será feita uma segunda prorrogação, com mudança de lado, dando-se como vencedor o quadro que conseguir a primeira cesta ou lance livre que resulte ponto.

9.o — O reserva, sendo elemento de 1.o quadro da 1.a divisão, só poderá substituir o elemento da mesma categoria, o mesmo se dando feito com o de 2.o quadro.

10.o — Um quadro uma vez eliminado, no referido torneio, não poderá de forma alguma, fornecer elementos para a constituição de outros quadros, ou para reforça-los.

11.o — A taxa de inscrição será de 2$000, por jogador.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Bola ao Cesto.

As inscrições dos quadros poderão ser feitas na séde da LAP, á rua 15 de Novembro, 413, (2.o andar), a partir do dia 20 das 4 ás 5 da tarde.

O SAVOIA TREINA HOJE

A direção tecnica do Savoia pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus "craques", hoje ás 17 horas, em seu campo, onde levará a efeito um rigoroso exercicio.

Teve um transcurso dos mais brilhantes a 3.ª Reunião levada a efeito ante-ontem no Hipodromo do Guabirotuba. — Meia Lua - Zangado - Noivo - Londera e Lyra IIº foram os vencedores do excelente "meeting" — O movimento técnico

Foi dos mais excelentes o transcorrer da 3.a Reunião da Temporada levada a efeito ante-ontem no Hipodromo do Guabirotuba.

Além de uma assistencia entusiasta que, não se fartou de aplaudir os seus favoritos, os concurrentes apresentaram-se de maneira a corresponder a espectativa. Todos os cinco vencedores evidenciaram boa forma, conseguindo agradar aos catedraticos.

MEIA LUA — ZANGADO — NOIVO — LONDERA e LIRA II foram os guapos ganhadores do importante "meeting".

MOVIMENTO TECNICO

Damos abaixo o movimento tecnico:

1.o Pareo — Premio "Londera" — Distancia — 1.000 metros. Dotações — 600$ e 60$.

Vencedores:

1.o — Meia Lua — fem. — cast. — 5 anos — 1|2 sangue — por Nasau e peluda — proprietario e tratador, José Tozin — joquei, C. Bine, com 48 quilos.

2.o — Cachoeirinha, propriedade do sr. Miguel Maluf, com 51 quilos.

Correram mais Garoto e Gigante.

Diferença do 1.o para o 2.o, 2 corpos.

Rateios:

Simples — 11$000; Dupla — 7$600; Placês — 12$000; Tempo — 65"1|2; Saida — Boa; Raia — Pesada.

2.o Pareo — premio "Borrasca" — (Eliminatoria) — Distancia 1.000 metros — Dotações — 1:000$ e 100$.

Vencedores:

1.o Zangado — masc. — zaino — 3 anos — 3|4 de sangue — disco de chegada com um corpo — proprietario, Iuaquini Camilo — tratador, Tobias Ragonesi — joquei, Tomaz Fernandes, com 54 quilos.

2.o — Estilhaço, com 54 quilos, propriedade do sr. Vicente Paes Barreto.

Correram mais, Rolinha, Lups e Prinéa.

Diferença do 1.o para o 2.o varios corpos.

Rateios:

Simples — 7$800; Dupla — [illegible]$300; Placês — 7$000 e 5$300; Tempo — 66"; Saida — Regular; Raia — Pesada.

3.o Pareo — Premio "Campenesa" — Distancia 1 200 metros — Dotações — 700$ e 70$.

Vencedores:

1.o Noivo — masc. — zaino — 3 anos — 1|2 sangue — por Nassau e Peluda; proprietario — Lauro Zandoná; tratador — Tobias Ragonesi; joquei — Tomaz Fernandes, com 54 quilos.

2.o Borrasca — com 50, quilos, propriedae do sr. Vicente Paes Barreto.

Correram mais, Hiena, Violeta e Trianon.

Diferença do 1.o para o 2.o, 1 corpo.

Rateios:

Simples — 9$600; Dupla — 18$400; Placês — 7$400 e 10$000; Tempo — 79"; Saida — Boa; Raia — Pesada.

4.o Pareo — premio "Lira II" — Distancia — 1.000 metros; Dotações — 700$ e 70$.

..Vencedores:

1.o Londera — fem — dour. — 5 anos — 1|2 sangue — por Peter Pan e peluda — proprietario, Alexandre Dalcuche; tratador — José de Lima. Joquel — A. Piovesan, com 48 quilos.

2.o Cachoeirinha, com 48 quilos — propriedade do sr. Miguel Maluf.

Correram mais, Nobreza, Andorinha e Campeiro.

Diferença do 1.o para o 2.o, 1|2 corpo.

Rateios:

Simples — 11$400; Dupla — 26$400; Placês — 12$000 e 6$200; Tempo — 65"; Saida — Boa; Raia — Pesada.

5.o Pareo — premio "Peter Pan" — Distancia — 1.700 metros; Dotações — 800$ e 80$.

Vencedores:

1.o Lira II — fme. — zaino — 4 anos — 1|2 sangue — por Ramutcho e peluda — proprietario — Augusto Ribas; tratador — Tobias Ragonesi; joquei, Tomaz Fernandes, com 55 quilos.

2.o — Galgo, com 52 quilos — propriedade do sr. Alfredo S. Macedo.

Correram mais, Ariete e Hiena. Não correu Revoltoso.

Diferença do 1.o para o 2.o um corpo.

Rateios:

Simples — 13$600; Dupla — 11$200; Placês — 18$000; Tempo — 107"; Saida — Boa; Raia — Pesada.

CONCUSO DE PALPITES

E' o seguinte o concurso de palpites:

Diario da Tarde — 22 pontos

Gazeta do Povo — 22 pontos.

O Dia — 14 pontos.

AMPLO TRIUNFO RUBRO-NEGRO

Com sua vanguarda em grande dia o Atlético venceu o Juventus pelo dilatado "score" de 5 a 0 — Fraca atuação da retaguarda juventina. — O Juiz — Outras notas

O Atletico, na tarde de ante-ontem, no encontro com o Juventus, em homenagem a mais um aniversario de fundação, conseguiu magnifica vitoria.

Pelejando com rara desenvoltura a equipe rubro-negra obteve amplo triunfo sobre o Juventus, que ainda desta vez não conseguiu desforrar-se dos 5 a 2 da partida estréa do campeonato da cidade.

A causa primordial do fracasso juventino, foi sem duvida a fraca atuação da sua retaguarda nos derradeiros minutos da 1.a fase e durante todo o periodo complementar.

Completamente desnorteado, o setor defensivo da equipe vermelho e branco foi impotente para conter a forte pressão do "quinteto" ofensivo rubro-negro, que com seus integrantes em grande dia e bem apoiados pela retaguarda, não tiveram dificuldades em aninhar por cinco vezes a pelota nas redes guarnecidas por Neno.

No primeiro periodo do encontro, pode-se dizer que os dois adversarios se mantiveram num mesmo plano de atuação.

Apenas, por parte do Atletico notou-se mais agressividade nos ataques e mais harmonia nos seus diversos setores.

Nos minutos finais dessa fase, houve o descontrole da zaga juventina que redundou na marcação do primeiro tento rubro-negro, o unico assinalado no primeio tempo.

A fase complementar foi inteiramente comandada pelo rubro-negro.

Os juventinos nada mais fizeram sinão algumas ações isoladas de seus dianteiros que, eram desfeitas pela zaga do gremio da rua 15, ou por Lauro que constituiu verdadeira barreira ás pretenções juventinas.

E, os dianteiros rubro-negros aproveitaram-se do descontrole dos juventinos para construir o esmagador placard do encontro.

Os cinco tentos dizem bem o que foi o trabalho do "quinteto" atacante do Atletico.

Como já frizámos acima, a retaguarda juventina foi a maior responsavel pela esmagadora derrota de ante-ontem.

Póde parecer á primeira vista que a "debacle" foi causado pelo goleiro.

Entretanto tal não se deu. O que houve foi o descontrole da zaga e da linha média, sendo que nesta ultima sómente Romão conseguiu aparecer.

OS TENTOS

Os cinco tentos do Atletico foram conquistados um na primeira fase e os outros quatro no tempo complementar.

1.o TENTO (Erico)

O primeiro tento foi assinalado do seguinte modo: Camelo, aos 43 minutos do primeiro tempo, centra alto para a area juventina. Americo procurar defender e atrapalha-se procurando passar para o quiper.

Erico aproveita-se para aninhar, pela primeira vez a pelota nas rêdes guarnecidas por Neno.

2.o TENTO (Erico)

Novamente Erico atira, marcando o segundo tento do Atletico. Passe de Camelo.

3.o TENTO (Erico)

Passe de Tute para Erico, que na corrida desfere forte pelotaço assinalando o terceiro tento rubro-negro.

4.o TENTO (Bento)

Bento recebe de Erico e infiltrando-se entre os zagueiros á "queima-roupa" não tem dificuldades em assinalar o quarto tento do vencedor.

5.o TENTO (Renato)

O ultimo tento rubro-negro foi conquistado por Renato.

OS QUADROS EM REVISTA

O esquadrão do Atletico esteve soberbo. Os seus setores mantiveram perfeita harmonia, desenvolvendo um jogo perfeito.

O mesmo já não se póde dizer do Juventus.

Neno, apezar de vencido por cinco vezes não foi o culpado da derrota.

As bolas que deixou passar eram indefensaveis.

A zaga formada por Oscar e Americo, esteve fraca. O mesmo aconteceu com a linha media, onde sómente Romão, não comprometeu.

Os dianteiros não desenvolveram, apezar de esforçados, as suas costumeiras atuações. Carnierinho foi o melhor. Os demais nada puderam fazer ante a solidez do trio final rubro-negro.

O JUIZ

Precisa e imparcial foi a atuação do arbitro Altino Borba.

S. s. conseguiu reprimir o jogo bruto, fazendo com que os jogadores pelejassem dentro das verdadeiras regras do "association".

A PRELIMINAR

Na preliminar entre os segundos quadros, venceu o Juventus por 2 a 1.

XADREZ

Campeonato Sul-Americano

RIO — Noticia-se que, apezar dos esforços dispendidos pelos dirigentes cariocas de xadrez, para a escolha de um representante que, no momento oportuno, pudesse enfrentar outros concurrentes estaduais, nada foi conseguido.

Em vista do fato os diretores da Federação Brasileira de Xadrez resolveu atribuir a São Paulo a indicação do representante feminino que irá a Buenos Aires.

Para tal fim, o sr. Bento Queiroz Porto, representante paulista na assembléa da referida federação, já possue a necessaria autorização.

Falando á reportagem, o sr. Queiroz Porto teve ensejo de esclarecer a situação do xadrez em São Paulo e a animação reinante entre o sexo feminino, esperando apresentar um elemento que faça brilhantes jogos no proximo torneio sul-americano, mas como existam 8 concurrentes para a representação, nada poderá dizer sobre qual a vencedora provavel.

WALDEMAR E O FLAMENGO

O rubro-negro ainda espera solucionar satisfatoriamente a reforma do contráto do habil atacante

RIO — Valdemar de Brito, o "Bailarino da Pelota", tem ocupado diariamente o o noticiario esportivo de São Paulo e Rio de Janeiro, no que refere a reforma do seu contrato com o Flamengo, clube que contava com o seu concurso.

Pelas ultimas noticias vindas da Cidade Maravilhosa parece estar definitivamente resolvida a saida de Valdemar do rubro-negro e sua ida para Buenos Aires, onde defenderá o S. Lorenzo de Almagro.

DESISTIRA' DA SUA VIAGEM A S. PAULO

Os jornais daquela capital davam a entrevista que abaixo transcrevemos e concedida pelo sr. José Tavares da Fonseca, diretor de futebol do rubro-negro:

— "O Flamengo envidará todos os esforços para que possa contar com a permanencia do excelente meia esquerda em seu quadro.

Do entendimento que vamos manter com aquele jogador, fica já decidido tudo, e é até possivel que o irmão de Petronilho desista da viagem que pretende fazer a capital bandeirante".

A PROXIMA RODADA

Savoia x Atlético, no campo do Juvevê e Juventus x Ferroviário, no Batél

O campeonato da cidade prosseguirá domingo, com a efetivação da 3.a rodada.

Os encontros dessa rodada que reunirão os ponteiros do atual torneio, estão sendo aguardados com grande ansiedade pelo nosso mundo esportivo.

O poderio dos ponteiros será posto novamente em cheque.

No gramado do Britania, o Savoia preliará com o Atletico.

Tanto savoianos como rubro-negros, estão invictos.

Daí a responsabilidade que para ambos representa o cotejo de domingo.

O outro encontro da rodada será travado entre o Juventus e o Ferroviario.

O Ferroviario terá que defender a sua posição de ponteiro, e o Juventus procurará nesse prelio a sua rehabilitação depois das duas esmagadoras derrotas sofridas frente ao Atletico.

Será uma peleja que por certo alcançará proporções gigantescas.

ESPORTE SOCIAL

ORESTES GONÇALVES DOS SANTOS

Passou em data de ontem o aniversario natalicio do distinto jovem Orestes Gonçalves Cordeiro, nosso prezado companheiro de trabalho que, durante muito tempo dirigiu as sucursais esportivas d'"DIA" nas vizinhas cidades de Morrete e Paranaguá.

O aniversariante por esse motivo foi bastante cumprimentado

xxx

ANTONIO BORGES

Aniversaria-se hoje o jovem esportista Antonio Borges, um dos mais destacados "craques" da cidade, atualmente defendendo as cores alvi-negras.

O aniversariante que é dos mais completos integrantes do selecionado paranaense, será por certo, alvo de inumeras provas de amizade.

«SUL AMERICA»

Companhia Nacional de Seguros de Vida

SE' DE SOCIAL:

Rua do Ouvidor, esquina de Quitanda

RIO DE JANEIRO

43.° relatorio da directoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1938

Senhores Accionistas e Segurados da Companhia Sul America:

Cumprindo as determinações do art. 12, Capitulo II, dos Estatutos da Companhia, temos a satisfação de submetter á vossa apreciação e julgamento o Relatorio, Balanço e Contas da Directoria, do exercicio financeiro terminado em 31 de Dezembro de 1938.

SUCCURSAL DA HESPANHA

Subsistindo ainda os motivos de força maior que nos inhibem de contacto com a nossa Succursal da Republica da Hespanha, mantemos, no actual balanço, como nos exercicios de 1936 e 1937, o Activo e Passivo daquella Succursal do balanço de 1935.

Não pudemos, por esse motivo, incluir nas contas apresentadas as novas operações porventura realizadas e referentes á cifra de negocios novos, receita e desembolsos.

CONTRACTOS DE NOVOS SEGUROS

Emittimos, no exercicio relatado, no Brasil, 10.515 apolices de seguros individuaes, representando 235.776:900$000 de capital segurado, com o pagamento realizado dos respectivos primeiros premios.

Pelas Succursaes do Perú e Equador, foram, nas mesmas condições, emittidas 1.584 apolices, representando o capital segurado de 37.782:500$000.

O Departamento de Seguros em Grupo realizou, no Brasil, novos negocios pelo valor de 62.243:000$000, abrangendo 8.204 vidas.

O augmento global de novos negocios, comparados com a cifra alcançada no exercicio anterior, é de 12.141:700$000, resultado que consideramos bastante satisfatorio, attendendo, principalmente, ao que publica o "Life Insurance Courant", do mez de Fevereiro de 1939, com relação a novos seguros realizados por 40 Companhias da America do Norte, no anno de 1938, que accusam uma diminuição global de 16,4% em relação ao anno de 1937, publicação essa extrahida do relatorio enviado em 20 de Janeiro de 1939, pela "Association of Life Insurance Presidents", ao Departamento de Commercio dos Estados Unidos da America do Norte.

A carteira de seguros em vigor, em 31 de Dezembro de 1938, attingiu á importancia de 2.096.345:624$250, assim distribuida:

Brasil		
Seguros individuaes	1.394.806:998$000	
Seguros em Grupo	185.784:364$000	1.580.591:362$000
Perú		
Seguros individuaes		147.485:108$000
Equador		
Seguros individuaes		37.115:255$000
Hespanha		
Seguros individuaes	250.640:313$000	
Seguros em Grupo	80.510:585$250	331.150:898$250
		2.096.345:624$250

RECEITA

A receita arrecadada no exercicio attingiu ao total de réis 108.489:889$770, assim detalhada:

Premios de primeiro anno	13.163:264$000
Premios de renovações	66.628:455$700
Premios puros vencidos até 31 de Dezembro de 1938, em via de cobrança	5.370:096$600
Renda de juros de capitaes	22.183:695$900
Rendas diversas	1.204:377$570
	108.489:889$770

LIQUIDAÇÕES

No exercicio balanceado foi pago, a segurados por liquidações em vida e aos beneficiarios de segurados fallecidos, o importe de réis 27.632:322$400 — a maior importancia paga pela Companhia em um anno — assim discriminado:

Sinistros	14.410:354$100
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	13.221:968$300
	27.632:322$400

A Companhia pagou, desde seu inicio, isto é, em 43 annos de existencia, por esta rubrica, o total de 397.316:747$863, pela seguinte forma:

Sinistros	203.035:092$681
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	194.281:655$182
	397.316:747$863

DESEMBOLSOS — EXCEDENTE

Depois de satisfeitas todas as obrigações com os segurados e beneficiarios e pagas as demais despesas da Companhia, apurou-se, no exercicio balanceado, o excedente de 31.970:213$220.

RESERVAS TECHNICAS

As reservas technicas, garantia de todos os contractos de seguros vigentes, estão representadas no actual balanço pela importancia de 310.564:861$000, cifra mencionada no inventario apresentado pelo Departamento Actuarial da Companhia. Para completar essa importancia, foram applicados, do excedente mencionado no capitulo anterior, 20.342:639$000.

Igualmente, do referido excedente, foi destinada a conta de "Reservas de Contingencia" a importancia de 797:217$000, de accordo com as determinações do decreto n. 21.828, de 14 de Setembro de 1932, o que elevou esta rubrica, no actual balanço, á cifra de réis 7.622:615$180.

A' conta de "Outras Reservas" foi consignada a importancia de 4.888:781$220, tambem retirada do excedente.

As reservas technicas, de accordo com a localização dos respectivos contractos de seguros, estão assim distribuidas:

Brasil	245.152:133$000
Perú	19.386:948$000
Equador	5.239:615$000
Hespanha	40.786:165$000
	310.564:861$000

Os valores representativos dessas reservas technicas e das de "contingencia", como podeis verificar no Activo do balanço annexo, estão empregados de accordo com as determinações do Regulamento de Seguros, decreto n. 21.828, de 14 de Setembro de 1932, nos seguintes titulos:

Titulos da Divida Publica do Brasil e do estranjeiro	122.580:164$040
Titulos de renda no Brasil e estranjeiro	39.287:258$360
Immoveis	68.674:305$430
Emprestimos sob garantia de hypothecas, apolices de seguros, titulos da Divida Publica e de renda	97.814:981$340
Dinheiro depositado em Bancos a prazo fixo	15.868:491$000
Depositos de servas de reseguros	5.303:420$109
	349.528:720$270

Como se vê, pois, a somma desses valores ultrapassa em muito a daquellas reservas e do capital social de 4.000 contos de réis.

SOBRAS

Em obediencia ás estipulações do art. 26 dos Estatutos da Companhia, foi incorporado ao "Fundo de Sobras" o importe de 80% dos lucros liquidos das operações de seguros com participação nos lucros da Companhia, sendo os restantes 20% levados para o "Fundo de Dividendo aos Accionistas".

Ao fundo "Sobras" foi, assim, levada a importancia de réis 3.031:475$000 e mais 1.313:001$000 de juros, attingindo o total creditado no exercicio a 4.344:476$000.

No balanço annexo, o fundo "Sobras" está representado pela importancia de 21.945:485$010, depois de deduzido o importe de 2.712:119$100, pago aos possuidores de apolices cujos periodos de accumulação de lucros se venceram no decorrer do exercicio.

ACTIVO

O Activo social elevou-se, em 31 de Dezembro de 1938, á cifra de 381.182:023$210, somma essa que accrescida de ...... 1.525:175$000, de contas de compensação, forma o total de .... 382.707:198$210. Os valores que o representam são da mais solida garantia, como vereis de sua discriminação no balanço annexo, e produziram, em média, o rendimento de 7% annuaes.

IMMOVEIS

O patrimonio immovel da Companhia está representado no balanço actual pela cifra de 68.674:305$430.

No decorrer do exercicio foi ultimada a construcção do edificio na cidade do Recife, á rua Sigismundo Gonçalves, e inaugurado com toda a solennidade em 5 de Maio de 1938, com a presença dos Directores da Companhia, dos representantes do mundo official, segurados e outras pessoas gradas.

Em 15 de Junho de 1938, foi lançada a pedra fundamental do edificio, ora em adiantado estado de construcção, á Avenida Borges de Medeiros, na cidade de Porto Alegre.

Tambem foi iniciada, no exercicio, a construcção do edificio á Plaza San Martin, na cidade de Lima, capital da Republica do Perú, onde será condignamente installada a nossa Succursal, naquella Republica.

Em obediencia ao plano que estamos executando e que vos foi annunciado no relatorio do exercicio passado, adquirimos da Prefeitura de Bello Horizonte o terreno de sua propriedade, sito á Avenida Affonso Penna, onde funcciona a Repartição Federal dos Correios e Telegraphos. Logo que seja ultimada a mudança dessa repartição para o seu novo local, será lavrada a escriptura definitiva, pago o saldo e iniciada a construcção de nosso majestoso edificio, destinado á installação da nossa Succursal naquella cidade e a renda.

AMORTIZAÇÕES SEMESTRAES

Nas épocas determinadas, foram realizados, com perfeita regularidade, os sorteios semestraes de apolices de 10 e 5 contos de réis.

ASSOCIAÇÃO SALIC

Durante o exercicio foram pagas pensões no valor de ...... 609:061$400, sendo a reserva da Associação representada, no actual balanço, pela cifra de 1.472:153$890.

DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS

Para a remuneração do capital, foi declarado para o exercicio findo o dividendo de 40$000 por acção.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

No decorrer do exercicio, foram lavrados cinco termos de transferencia de acções, sendo: 3, por sucessão, de 840 acções; 1, por conversão, de 305 acções; e 1, por caução, de 25 acções.

DIRECTOR JUSTUS WALLERSTEIN

Em 13 de Agosto de 1938, occorreu o fallecimento do nosso querido companheiro, Sr. Justus Wallerstein, um dos fundadores desta Companhia, em 1895, na qual, desde sua fundação, exerceu ininterruptamente o mandato de Director. A perda deste prezado e distincto companheiro, elemento do maior relevo em nossa Directoria, consternou a todos, sendo á sua memoria prestadas excepcionaes homenagens, a que tinha incontestavel direito.

A Directoria, em seu nome e no da Companhia, agradece aos Srs. Accionistas e Segurados, que a ella se associaram em situação tão angustiosa, e roga aos Srs. Accionistas a inserção, na acta da proxima assembléa geral ordinaria, de um voto de profundo e sincero pezar pelo passamento do nosso eminente companheiro.

CONCLUSÃO

Congratulamo-nos com os Srs. Segurados e Accionistas pelos resultados obtidos no exercicio relatado e pelo grau de prosperidade e fastigio a que attingiu e no qual se vem mantendo a nossa Companhia.

Prestadas, neste relatorio, as informações que julgamos indispensaveis e consignados os factos de maior relevo, continuamos, não obstante, á disposição de todos, para quaesquer outros esclarecimentos que se tornem necessarios.

Finalizando, queremos deixar aqui expressos os nossos sinceros agradecimentos ao insigne corpo de agentes e representantes da "SUL AMERICA", no Brasil e Succursaes estranjeiras, pela valiosa e dedicada cooperação para o seu continuo engrandecimento, agradecimentos que tornamos extensivos a todos os esforçados e dignos funccionarios, merecedores de todo o reconhecimento da Companhia.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1939. — **J. Piragibe da Costa. — Alvaro Silva Lima Pereira** — Directores

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

Titulos da Divida Publica no Brasil			
34.394 Apolices da Divida Publica Federal de 1:000$000 cada uma, juros de 5%, sendo 400 depositadas no Thesouro Nacional	36.519:590$640		
30.750 Obrigações a juros de 7%, sendo: 19.800 do Thesouro Nacional de 1932, de 1:000$000 cada uma; 5.550 idem, de 1930, de 1:000$000 cada uma; 4.400 idem, idem de 500$000 cada uma e 1.000 Ferroviarias, de 1:000$000 cada uma	28.536:303$000		
33.500 Obrigações do Thesouro Nacional de 1937, de 1:000$ cada uma, juros de 5%	30.263:004$400		
400 Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, de 500$ cada uma, juros de 6%	200:000$000		
500 Ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000$ cada uma, decreto n. 9.555, juros de 5%	349:250$000		
1.000 Ditas de 1:000$000 cada uma, decreto n. 10.246, juros de 7%	362:150$000		
4.915 Ditas de 200$ cada uma, do Emprestimo de Consolidação, juros de 5% — sorteio — 1.ª série	781:061$600		
12.499 Ditas de 200$ cada uma, do Emprestimo de Consolidação, juros de 5% — sorteio — 2.ª série	2.432:210$600		
18.536 Ditas Uniformizadas do Estado de S. Paulo de réis 1:000$000 cada uma, juros de 6%	18.077:142$000		
485 Ditas do Emprestimo da Prefeitura de Porto Alegre de 50$000 cada uma juros de 3½% — sorteio	24:256$000	105.050:061$640	
Outros titulos de renda no Brasil			
6.250 Debentures da Cia. Docas de Santos, de 200$000 cada uma, juros de 6%	1.249:3[illegible]$000		
203 Ditas da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, de ...... 1:000$000 cada uma, juros de 8%	203:000$000		
9.148 Ditas da Cia. Antarctica Paulista, de 200$000 cada uma, juros de 8%	1.732:100$000		
500 Ditas da Cia. Luz e Força Santa Cruz, de 1:000$ cada uma, juros de 8%	485:000$000		
2.000 Ditas da Cia. Carris Porto-Alegrense, de 200$000 cada uma, juros de 5%	400:000$000		
36.650 Obrigações do Banco Hypothecario Lar Brasileiro, de 200$000 cada uma, juros de 8%	7.330:000$000		
10.000 Acções do Banco Hypothecario Lar Brasileiro de 200$000 cada uma, integralizadas	2.000:000$000		
200 Acções da Sul America Capitalização S. A., de 200$ cada uma, integralizadas	150:385$000		
775 Acções da Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, de 200$000 cada uma, integralizadas	230:077$160	13.779:937$160	
Titulos da Divida Publica no estranjeiro		14.530:102$400	
Outros titulos de renda no estranjeiro		25.507:421$200	
Immoveis			
71 Edificios, sendo: 41 na Capital Federal, 17 nos Estados do Brasil, 11 na Hespanha e 2 na Capital da Republica do Perú, sendo um para garantia das operações da Companhia nessa Republica		68.674:305$420	
Emprestimos sob garantias			
a) 369 Emprestimos sob primeiras hypothecas de predios avaliados em 127.947:287$600, ou sejam, 36,30% das avaliações, sendo no Brasil: 320 hypothecas situadas na zona urbana da Capital Federal, 5 no Estado do Rio de Janeiro, 28 no Estado de São Paulo, 2 no Estado do Rio Grande do Sul, avaliados em 122.672:287$600	43.869:315$760		
e 4 na Hespanha, avaliados em réis 5.275:000$000	2.5[illegible]7:500$000	46.446:815$760	
b) De apolices de seguros emittidas pela Companhia ou transferidas da New York Life Ins. Co., dentro dos valores de resgate das mesmas		49.956:222$440	
c) De outros valores		1.411:943$200	97.814:981$340
Depositos em Bancos a prazo fixo			
No Brasil		10.236:631$000	
No estranjeiro		5.631:860$000	15.868:491$000
Caixa			
a) Em moeda corrente na Casa Matriz e Succursaes		252:477$100	
b) Depositos em Bancos correspondentes á Casa Matriz		8.051:170$000	
c) Idem, idem ás Succursaes		3.669:950$200	11.973:597$300
Premios			
Em via de cobrança ou cobrados e ainda não reportados			6.461:549$800
Juros e alugueis			
a) Juros correspondentes ao exercicio em via de cobrança		4.163:473$300	
b) Alugueis, idem, idem		179:433$500	4.342:906$800
Contas correntes de succursaes e agencias			4.695:441$400
Correspondentes no estranjeiro			
Companhias de Reseguros c/Depositos de Reservas Mathematicas			557:660$100
			5.303:420$100
Diversas contas devedoras			3.222:147$540
			381.182:023$210
Contas de Compensação			
Titulos caucionados		30:000$000	
Valores em depositos e cauções de fianças		107:450$000	
Conta de Transferencia de Carteira de Reseguros		987:725$000	
Thesouro Nacional — C/Deposito de valores		400:000$000	1.525:175$000
			382.707:198$210

PASSIVO

Capital			4.000:000$000
Reservas			
a) Reserva technica correspondente a todos os contractos de seguros em vigor, sendo:			
Brasil	245.152:133$000		
Perú	19.386:948$000		
Equador	5.239:615$000		
Hespanha	40.786:165$000	310.564:861$000	
b) Reserva de Contingencia calculada e apartada em conformidade com o decreto n.º 21.828, de 14 de Setembro de 1932		7.622:615$180	
c) Reserva Associação Salic		1.472:153$890	
d) Reserva livre		3.385:462$000	
e) Outras reservas		13.833:960$980	336.879:05[illegible]$050
Sobras			
Fundos calculados provisoriamente e apartados para attribuição de sobras nos vencimentos dos periodos de accumulação das respectivas apolices			21.945:485$010
Pagamentos a effectuar s/apolices			
a) Sinistros avisados cujas provas não foram ainda apresentadas		750:766$460	
b) Apolices vencidas a pagar e prestações de rendas vitalicias em via de pagamento		427:759$900	
c) Sobras attribuidas a apolices com periodos de accumulação terminados		467:423$600	1.645:949$960
Premios em suspenso			
Cobrados sobre propostas ainda não approvadas			359:114$856
Contas correntes de succursaes e agencias			4.682:410$900
Depositos			3.289:912$610
Companhias de Reseguros c/Depositos de Reservas Mathematicas			8.142:095$700
Diversas contas credoras			227:997$100
Contas de Compensação			
Caução da Directoria		30:000$000	
Deposito e cauções para fianças		107:450$000	
Bonus a vencer s/transferencias de reseguros		987:725$000	
Garantia de funccionamento		400:000$000	1.525:175$000
			382.7[illegible]:198$210

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938. — **J. Piragibe da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira**, Directores. — **René Célestin**, Actuario. — **J. F. Moraes Jr.**, Superintendente da Contabilidade.

OPERAÇÕES DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

RECEITA

Premios novos	13.163:264$000
Premios de renovações	66.628:455$700
Premios puros vencidos até 31 de Dezembro de 1938	5.370:096$600
Renda de propriedades	3.351:448$600
Renda de cofres de locação	242:655$000
Juros sobre titulos da Divida Publica e de renda	9.530:959$000
Juros de emprestimos sob garantias	7.437:578$900
Juros sobre depositos em Bancos	1.621:051$400
Rendas diversas	1.201:377$570
	108.489:889$770

DESEMBOLSOS

Sinistros		
Pagos aos beneficiarios dos segurados fallecidos		14.410:354$100
Pagamentos a segurados sobreviventes:		
Em liquidações de apolices vencidas e resgatadas	12.533:823$400	
Coupons, rendas vitalicias e invalidez	688:144$900	13.221:968$300
Premios de reseguros cedidos		3.381:810$000
Commissões e outros pagamentos a agentes		14.064:079$940
Despesas com succursaes e agencias		3.052:867$490
Serviço medico		1.507:066$400
Despesas de Administração e ordenados na Casa Matriz e Succursaes		5.667:420$000
Impostos, licenças, honorarios de advogados e despesas judiciarias		1.811:431$000
Alugueis da Casa Matriz, Succursaes e Agencias no Brasil e estranjeiro e despesas de propriedades		2.146:871$200
Sellos do Correio, telegrammas, annuncios e publicações, propaganda e serviço de informações		1.518:287$760
Commissões de banqueiros, despesas de viagens, gremio de empregados, interesse post-mortem e contribuições ao Instituto dos Commerciarios		2.826:762$100
Material de escriptorio, despesas geraes e de representação		3.811:735$760
Premios puros do exercicio anterior		4.858:148$400
Reservas:		
Creditado a esta conta		26.625:737$220
Sobras:		
Creditado a esta conta		4.344:476$000
Dividendos aos Accionistas:		
Creditado a esta conta		1.600:000$000
		108.489:889$770

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938. — **J. Piragibe da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira**, Directores. — **René Célestin**, Actuario. — **J. F. Moraes Jr.**, Superintendente da Contabilidade.

CERTIFICADO DE EXACTIDÃO

Nós abaixo assignados, membros titulares da Camara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, tendo examinado detidamente, em face da respectiva escripturação e dos comprovantes apresentados, o balanço geral e as contas de receita e despesa da "SUL AMERICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida, referentes ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1938, tudo na conformidade do minucioso relatorio por nós entregue nesta data,

CERTIFICAMOS

a) que os valores componentes do activo estão rigorosamente exactos e comprovados pelos respectivos documentos;

b) que os effeitos do passivo representam, de facto, as responsabilidades e fundos da Companhia, achando-se as reservas mathematicas calculadas pela respectiva Secção Actuarial;

c) que os valores legalmente admittidos como garantia do capital e das reservas mathematicas e de contingencia excedem de réis 27.341:244$090 o montante desse capital e ditas reservas.

E para constar firmamos o presente certificado, que vae por nós assignado, com o visto do Sr. Director da Camara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1939. — **José Hygino Pacheco Junior**, Perito Contador I. B. C. — **Rinaldo Gonçalves de Souza**, Perito Contador I. B. C. — Visto. **Manoel Marques de Oliveira**, Director da Camara de Peritos Contadores I. B. C..

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Antes de formular o nosso parecer sobre o relatorio e contas da Directoria relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1938, queremos manifestar o nosso profundo pezar pelo fallecimento do Director fundador Sr. Justus Wallerstein, que foi o grande organizador e orientador da Companhia "SUL AMERICA" desde sua fundação em 1895 até 13 de Agosto ultimo, data do seu passamento. As homenagens postumas prestadas pela Directoria á memoria desse grande pioneiro do seguro de vida no Brasil, dizem bem do seu excepcional merecimento e da grande perda soffrida pela Companhia "SUL AMERICA".

Passando ao exame do relatorio, balanço e contas da gestão terminada em 31 de Dezembro de 1938, os membros infra-assignados do Conselho Fiscal tiveram a satisfação de verificar a exactidão das cifras constantes desse documento, aliás, já certificadas por peritos contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, em acto de revisão mandado proceder pela Directoria.

O relatorio salienta o desenvolvimento das operações da Companhia, registradas no augmento das varias Carteiras, e o laudo dos peritos demonstra a solidez dos valores do activo garantidores do capital e das reservas technicas e de contingencia.

Nestas condições, o Conselho Fiscal recommenda aos Srs. Accionistas a approvação das contas referentes ao exercicio terminado em 31 de Dezembro ultimo, congratulando-se com os mesmos pelos excellentes resultados obtidos, e que mais uma vez justificam um voto de louvor á Directoria pela segura orientação que vem invariavelmente imprimindo á gestão dos negocios da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1939. — **Otto Raulino. — Aluysio de Castro. — Figueiredo Rodrigues.**

O CERCO DA ALEMANHA

Tornou-se impossivel em consequencia da recusa dos países limitrofes

ROMA, 27 (E.) — O bloco para o cerco da Alemanha já agora foi posto de lado, visto que as nações limitrofes recusaram o convite para integra-lo. A Polonia confirmou a sua politica de equidistancia do eixo Roma-Berlim e do bloco franco-britanico, ficando evidenciados assim os excelentes resultados da recente viagem do ministro Ciano a Varsovia. A Rumania acaba de firmar amplo acôrdo comercial com a Alemanha, demonstrando claramente a sua intenção de colaborar com as potencias do eixo, ao invés de assumir uma atitude hostil com relação ao mesmo. A Jugoslavia confirmou que a sua politica de pleno entendimento com as potencias totalitarias proporcionou-lhe maiores vantagens do que teria auferido com inuteis e prejudiciais oposições. Os países dos balkans permanecem absolutamente estranhos. A Turquia, despojada do seu Imperio pela Grã-Bretanha e pela França, prefere considerar com maior atenção os acontecimentos que se desenrolam na Palestina e na Siria.

SO' EM VANTAGEM DA RUSSIA

A construção franco-inglesa, que se assemelha á coligação sancionista, vem de desmoronar. Na melhor das hipoteses, poderá gerar uma conferencia franco-anglo-russa, cujos resultados positivos serão escassos e dificeis, sendo unicamente a Russia a lucrar com isso, pois, esperando-se o auxilio de Moscou, se abrem aos sovietes as possibilidades de ação e a facilidade de uma propaganda que se destina a destruir, desde as raizes, o potencial francês e o potencial inglês. Nessas condições desfavoraveis, Londres e Paris se dirigem para a Italia, reconhendo as palavras de paz, pronunciadas pelo Rei Imperador, para das mesmas deduzir apressados vaticinios. A paz italiana porém deverá ser acompanhada pela justiça. Trata-se de compreender as aspirações e de satisfazer os pedidos compreendidos nas reivindicações exigidas da França.

RESTAURAÇÃO DA PARIDADE DE DIREITOS

Até agora, ninguem fala de quanto é urgente que seja tratada a restauração da paridade de direitos, condição unica que poderia levar a um entendimento geral. Superado pois o caso chécoslovaco fica aberto o caminho para pedir e obter de todos a justiça para todos. Começando naturalmente pelos italianos. O "Times" — expressão legitima do pensamento oficial inglês — escreveu o seguinte:

"O sr. Hitler afirmou "que a Alemanha, em caso de necessidade, lançaria na balança todo seu peso politico e moral para apoiar as reivindicações italianas". Não fez referencias porém ao apoio militar em suas declarações o chanceler alemão".

A esse observação do orgão londrino, o "Zeitung" responde que toda e qualquer aspiração vital da Italia é colocada pela Alemanha no mesmo plano das suas proprias aspirações; porque as duas nações querem juntas viver, operar e ascender, e, sendo preciso, combaterão juntas tambem. As duas nações querem a paz, mas uma paz que assegure os direitos vitais dos povos. Se a conquista dessa paz deverá conduzir á guerra a Alemanha, desde o inicio, colocar-se-á ao lado da Italia.

A PALAVRA AGORA A' FRANÇA

Explicando o discurso de Corsa, a Agencia Havas precisou que o documento a que se referia o Rei Imperador constituia a denuncia dos acôrdos Mussolini-Laval, de 1935.

Disso resultaria que a Italia estaria aguardando uma resposta e que a frase confirmaria o desejo de que a França tome a iniciativa para a reabertura das negociações. Enquanto se aguarda o discurso, sem duvida alguma esclerecedor do sr. Mussolini, se delineia a possibilidade da solução da crise mediante negociações para as quais a Inglaterra encorajaria a França, sem deixar de socorre-la. Na França, porém, continua-se a protestar que a iniciativo, na solução da questão, inplicaria necessariamente em enfraquecimento de sua posição. Felizmente existe um numero consideravel de francesea que raciocinam.

VIOLENTAMENTE LANÇADO AO SOLO

Sofreu fratura do craneo

Quando se dirigia para o Hotel Guarani, onde se acha hospedado, o snr. Alberto Zimermann, residente na cidade de Irati, sofreu um acidente, que, por pouco, seria de fatais consequencias.

Tendo ido ido assistir a uma representação teatral, o referido senhor, após o espetaculo, enveredou pela rua Voluntarios da Patria, rumo ao hotel, mas, ao chegar defronte ao Cine Republica, foi apanhado por um automovel, qhe até agora, não poude ser identificado pelo Departamento de Transito, mau grado o esforço pelo mesmo desenvolvido.

Com o atropelamento o snr. Alberto Zimermann foi violentamente lançado ao sólo, e, batendo na calçada, sofreu fratura do craneo. Em estado grave, foi transportado, em ambulancia, para a Assistencia Publica e, daí, para a Santa Casa de Misericordia.

FOCOS APAGADOS

Na avenida Iguaçu', proximo á rua Mal. Floriano Peixoto, desde alguns dias ha diversos fócos apagados.

Moradores da mencionada via publica pedem-nos que solicitemos a quem de direito as providencias necessarias.

OS EBRIOS ESPANCARAM UM HOMEM

Aos domingos, varios moradores da avenida Pilarzinho costumam reunir-se nalgum negocio, afim de palestrar e, ao mesmo tempo, tomar um aperitivo. Obecendo a praxe, Pedro Polaki, Antonio Ozorio da Silva e Valentim Polaki, domingo ultimo, bebericaram numa bodega, mas, abusando do alcool, acabaram se embriagando.

Nesse estado, sairam á rua e logo defrontaram com Francisco Gasparim, a quem dirigiram provocações, no visivel intuito de arranjarem uma rixa e, tanto fizeram, que afinal conseguiram o seu intento. Quando Gasparim retrucou a um insulto, os tres ebrios atacaram-no, espancando-o a valer.

A vitima apresentou-se ao suplente de noturno na Central de Policia, ao qual formulou queixa contra os agressores, que, após o delito, se evadiram.

ENFORCOU-SE NA SUA RESIDENCIA

Por motivos intimos, d. Lucia Joly, de 62 anos de idade, residente á avenida Vicente Machado, n. 700, poz termo á vida. Para levar a cabo o seu tragico intento, a inditosa senhora fez uso de uma corda, tendo-se enforcado num paiol existente nos fundos da casa.

D. Lucia Joly vivia junto com pessoas de sua familia e, ao que fomos informados, de ha muito falava em suicidar-se, objetivando as suas palavras na tarde de ontem e da maneira que tivemos ocasião de narrar.

Compareceram ao local o delegado de serviço na Central de Policia, o medico legista e o academico de plantão na Assistencia Publica. O cadaver da vitima foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde procedeu-se á competente necropsia, sendo ele depois entregue á familia.

Ha inquerito a respeito.

DEPOIS DE AMEAÇAR O FISCAL DA GUARDA NOTURNA

Saíu a correr pelas ruas

Aos vinte minutos de ontem, Adelino Romanov, fiscal da Guarda Noturna de Curitiba, fazia a ronda habitual nas ruas Des Westfalen e Visconde Guarapuava, quando deparou com um soldado da Policia Militar e um civil, que haviam encetado violenta discussão.

Aproximando-se de ambos, o fiscal tentou apazigua-los, resultando baldados os seus esforços nesse sentido, sendo que o paisano, mais exaltado, sacou de enorme facão e investiu contra o militar e contra Adelino Romanov.

Para defender-se, este lançou mão do casse-tête, enquanto o soldado, que não trazia armas consigo, poz-se em fuga.

Quando a luta cessou, o fiscal deu voz de prisão ao turbulento, que, longe de atende-lo, ganhou a rua Alferes Poli, com o intuito de safar-se. Porém, o funcionario da Guarda Noturna saiu ao encalço do individuo e, ao atingir este a avenida 7 de Setembro, o sr. Adelino Romanov deu alarme ao plantão na séde da Guarda Noturna, o qual veiu em seu auxilio. E só assim, o desordeiro foi preso, tendo sido encontrado o facão em seu poder. Após diligencias, soube-se que se tratava de Elpidio Domingues da Silva, que, junto com a arma, foi encaminhado para a Repartição Central, onde ficou á disposição do chefe do sr. chefe de Policia.

CASTIGADAS PELA NEVE E PELA CHUVA

Em critica situação as populações montanhêsas dos Pirineus

TARBES, 27 (E.) — Uma forte tempestade continua a castigar a cadeia dos Pirineus e seus arredores. A neve e a chuva que caem sem cessar ha bem seis dias, tornam critica a situação de certas populações no alto das montanhas. Varias aldeias estão completamente isoladas e temendo as avalanches e ninguem se aventura a sair, pois a neve está a dois metros de altura.

Os regatos e torrentes se tornaram caudalosos e temem-se inundações. Muitos caminhos foram cortados pelas aguas.

A DESTRUIÇÃO DE UM DEPOSITO DE USINA ELETRICA

PARIS, 27 (E.) — Os dirigentes da usina eletrica dos Pirineus, cujo deposito do lago Izourt, foi destruido ontem por uma avalanche, informam que outro deposito, situado no vale de Siguer está completamente bloqueado. Os trinta e oito operarios que ali se encontram não têm viveres, senão para um dia, e a linha telefonica está interrompida. Uma caravana vai tentar levar mantimentos para os operarios. Se essa tentativa fracassar, roupas e alimentos serão enviados por para-quedas.

CINCOENTA OPERARIOS SOTERRADOS

TOLOUSE, 27 (E.) — A's 13 horas já haviam sido retirados cadaveres e cerca de 30 feridos dos escombros do deposito de materiais esmagado ontem por uma avalanche nas vizinhanças do lago Izourt, nos Pirineus. O numero de operarios-soterrados é maior do que a principio se acreditava: cincoenta. Uns conseguiram deixar o deposito e cerca de 10 outros chegaram á Central Eletrica, situada a 4 quilometros de distancia do local do sinistro. Todos estão em lamentavel estado, exaustos e feridos, tendo passado horas atrozes na neve, atormentados por violenta tempestade, que não cessou durante toda a noite.

O salvamento dos feridos está sendo dificultado pelas condições atmosfericas do alto da montanha, onde ocorreu a catastrofe. Os caminhos estreitos desaparecem sob uma camada de neve de 2 metros de espessura. Os transportes eletricos não podem carregar grupos numerosos e além disso a violencia da neve e do vento interrompem a energia.

Um incidente verificou-se ás 11 horas, no momento em que um pequeno comboio seguia para o vale transportando varios feridos, um fotografo e um engenheiro. Repentinamente a energia eletrica cessou e os ocupante da pequena cabine passaram mais de meia hora em meio a tempestade e sem fogo para se aquecerem. O estado dos feridos agravou-se consideravelmente com esse incidente.

Receia-se outra tempestade e outra avalanche de neve, que será funesta para a turma de salvamento.

A's 16 horas foi fornecida a seguinte informação: 3 operarios morreram, 19 estão gravemente feridos e 20 não foram encontrados ainda.

AS NOSSAS EXPORTAÇÕES

Interessantes dados comparativos em relação a alguns dos principais produtos

RIO, 27 (A.B.) — Acaba de aparecer o faciculo segundo da publicação "O Estado Novo" do Departamento de Publicidade do Estado de São Paulo, trazendo interessantes dados sobre o desenvolvimento do país.

Estraímos desses dados alguns elementos demonstrativos da evolução do Brasil, de 1930 para cá. Em 1930, por exemplo, a exportação do algodão atingiu a um total de 30.415.000 quilos, atingindo a estimativa d e1938 a 457.020.000 quilos, o que evidencia perfeitamente o aumento extraordinario das nossas possibilidades algodoeiras.

Quanto aos aeroportos, em 1930 existiam apenas 21, elevando-se hoje a 435, estando em construção mais 182 campos de aviação, o que demonstra numero muito maior que o publicado ha dias pelos jornais.

Relativamente á exportação de couros, mandámos para o exterior 63.100 quilos, em 1938, contra 30.300 exportados em 11930. Em 1930 exportámos 74.000 toneladas de banha e em 1938 remetemos para o exterior 86 mil toneladas, vindo em seguida a carne, com 757.385 toneladas em 1930 contra um milhão e cem mil quilos em 1938.

TIROS A ESMO

para assustar a vizinhança

Inacio Dubaski é um individuo que, de quando em quando, gosta de ingerir uma dóse de aguardenté para esquecer as maguas da vida. E, uma vez "entrado" na bebida, fica impossivel, pois vira valente. Tal foi o que com ele aconteceu na tarde de domingo.

Depois de ter provado a "caninha", Inacio Dubaski sentiu necessidade de dar vasão aos seus instintos belicos. Começou a provocar quantos encontrava pelo caminho, convidando-os para uma briga. Não satisfeito com esse principio de desordem, Inacio sacou um revolver, que trazia na cinta, e poz-se a detona-lo a esmo, para assustar os moradores da zona do Guabirotuba.

Informada por telefone do que ocorria, a policia enviou o carro forte ao local, mas Inacio, pressentindo a chegado do mesmo, achou prudente guardar a arma e dar o fóra, o que fez num abril e fechar d'olhos. Por isso, quando o "verde" da policia apareceu no Guabirotuba, o turbulento ali não mais se encontrava. Inacio, que estava por conta do Bonifacio, preferiu o ar da liberdade ás quatro paredes do "xadrê..."

FOI APREENDIDA A "SEMANA POLICIAL"

As autoridades policiais mandaram apreender, na manhã de ontem, grande parte da edição da "Semana Policial", hebdomadario que se publica nesta cidade as segundas-feiras, sob a direção de Loreto Martins.

A "Semana Policial" se dedica principalmente, á criminalogia, enchendo suas oito paginas com reportagens ilustradas.

AGREDIU O COMERCIANTE A SOCOS PARA ROUBA'-LO

Na madrugada de sabado ultimo, o individuo João Robin, aproveitando a oportunidade das ruas se acharem desertas, na localidade de Santo Antonio da Platina, assaltou o comerciante Joaquim Florentino Ribeiro, que, no momento, se encaminhava para a sua residencia.

O salteador promoveu um ataque rapido e violento, tendo prostado a vitima ao sólo com diversos socos desfechados no seu rosto.

Após a brutal agressão, João Robin apossou-se da quantia de 200$000 e, logo após, evadiu-se, tomando rumo ignorado.

Mas, o comerciante, não concordando com o assalto, apresentou queixa ao delegado local, e este, empenhando-se vivamente na captura do criminoso, conseguiu localisa-lo no Lageado Bonito. Efetuando ali uma diligencia, a autoridade policial, de fato lançou a mão em Robin, que, a estas horas, se encontra preso na cadeia de Santo Antonio da Platina, aguardando o respectivo processo.

A SOLENIDADE JUDICIA'RIA DO DIA 31 DESTE MÊS

Promovida pela Ordem dos Advogados

O Conselho Secional do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil, do qual é presidente o dr. Afonso Camargo, resolveu, de acordo com a recomendação do Conselho Federal da Ordem, o qual é presidente o dr. Fernando Melo Viana, realizar no proximo dia 31, sexta-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Universidade do Paraná, "Solenidade Judiciaria" deste ano.

Reunidos nessa ocasião os srs. magistrados, professores de direito, membros do ministerio publico, autoridades administrativas, advogados, estudantes do curso juridico e pessoas gradas, haverá dois discursos, um de membro da Magistratura e outro de membro da Ordem, sinigficando a cooperação mutua das duas classes visando o ideal do aperfeiçoamento do Direito e do culto á Justiça. Foram distinguidos com a incumbencia de proferi-los o dr. Ernani Cartaxo, Juiz de Orfãos desta capital, e o dr. Oscar Martins Gomes, causidico, sendo de esperar grande brilhantismo na comemoração.

NAVIOS E ARMAMENTOS PARA A AMERICA LATINA

Serão fornecidos mediante o pagamento á vista

WASHINGTON, 27 (E.) — Em declarações feitas perante a comissão de Relações Exteriores do Senado, no principio desta semana, o sub-secretario do Departamento de Estado, sr. Sumer Welles, e o almirante Leashy mencionaram repetidas vezes que o projéto visando facilitar a construção de navios e armamentos para os países da America Latina, estava condicionado a clausula do "pagamento á vista".

A certa altura da discussão do referido projéto, o senador Borah formulou a seguinte pergunta ao sr. Welles: "Como vamos proceder, afim de que os Estados Unidos não corram o risco de sofrer prejuisos, se o pagamento das construções navais não fôr á vista?" — ao que o sub-secretario do Departamento de Estado respondeu: "Isso é, precisamente, o que antecipamos. Os pagamentos serão á vista, e assim será estipulado nos contractos individuais que a nação compradora firmará com os departamentos da Guerra e da Marinha".

"Espera-se, então, que os pagamentos serão efetuados no momento d ese firmarem os contratos?" — interrogou interessado o senador Boran, tendo o sr. Welles respondido:

"Essa é a minha crença. E' o que parece mais vantajoso no meu modo de entender. Creio por isso, que não se deve entrar em negociações que impliquem facilitar a concessão de creditos".

TORNOU-SE MAIS FORTE DO QUE NUNCA

O gal. Herman Goering confirma a "indissolubilidade" do eixo Roma-Berlim

ROMA, 27 (E.) — Em sensacional entrevista concedida ontem ao jornal do sr. Benito Mussolini, "Il Popolo d'Italia", o marechal Hermon Goering declarou enfaticamente que o eixo Roma-Berlim, baseado no auxilio reciproco, em todas as contingencias, tornou-se mais forte do que nunca, depois da ocupação da Checoslovaquia pelas forças alemãs.

O marechal Goering disse que era com o maior jubilo que na ocasião em que se celebra o 20. aniversario do Fascismo lhe fosse dada a oportunidade de confirmar que a Italia e a Alemanha "são inseparaveis".

A seguir o chefe supremo das forças aéreas nasistas insitiu em afirmar que o eixo Roma-Berlim é "indissoluvel e indestrutivel", dizendo: "A Alemanha permanecerá ao lado da Italia, haja o que houver. Qualquer aumento do poderio da Alemanha significa aumento de poderio para a Italia e vice-versa".

"Nossos dois povos estão perfeitamente conscios disto. Desejo salientar que a imprensa francesa está falando demasiadamente sobre o fáto da França ter perdido quarenta divisões com o desaparecimento da Checoslovaquia, creada artificialmente pelo Tratado de Versalhes. Isto deveria constituir um motivo de sérias reflexoes para as democracias, pois se elas acabam de pe perder 40 divisões, é bem possivel que nós tenhamos ganho algo".

"QUE PRETENDEM AS DEMOCRACIAS."

Mais adiante o marechal Goering acentua:

"Pergunto eu, agora: o que é finalmente que as democracias européas pretendem ganhar com a atual campanha anti-totalitaria? A gritaria em nome da democracia em Londres e Paris nos deixa completamente indiferentes: especialmente os gritos histericos de Londres. Como vocês sabem, existe um proverbio que diz: "Cão que ladra muito não morde". Não nos surpreende, portanto a solidariedade do eixo Roma-Berlim. Nós esperamos, apenas, que estas nações sejam bastante inteligentes para conhecer um pouco de historia e recordar que a Inglaterra sempre encontrou loucos que lutassem por ela.

Parece, entretanto, que o eixo já abriu os olhos de muitas nações e os recentes acontecimentos servem para atesta-los.

"Continuaremos a nossa marcha em linha réta para a frente com dois unicos objetivos em mente: Paz e Justiça para todos os povos. Nesse momento e mque festeja o 20.º aniversario do Fascismo, apraz-me confirmar que o fascismo italiano e o nazismo alemão são indivisiveis e que, qualquer tentativa para minar essa amizade, com a esperança de separar-nos, esaá destinada ao mais retumbante fracasso, e conseguirão, quando muito, provocar uma boa gargalhada da nossa parte".

Finalmente, o marechal Goering declarou que teria muito prazer em encontrar-se com o marechal Italo Balbo, classificando-o de meu velho amigo e camarada de armas".

Ultimas Noticias Telegraficas

NOVA YORK, 27 (A. B.) — Os jornais anunciam com destaque que o presidente Franklin Roosevelt pronunciará importante discurso, no proximo dia 14, na União Pan Amercana, de Washington.

•

RIO, 27 (A. B.) — A fundação Rockfeler vai dispender, no corrente ano, a importancia de cem mil dolares, para o combate ao "mosquito africano" existente no Brasil e que é o transmissor da malaria.

•

RIO, 27 (A. B.) — O coronel Angelo Mendes de Morais, que acaba de regressar da Italia, onde fôra a convite em visita ao exercito do ar desse país, esteve em conferencia com o ministro Gaspar Dutra, a quem fez entrega de importante relatorio sobre aquela visita.

•

RIO, 27 (A. B.) — A bordo do "Avila Star", regressou da Europa o armador Ricardo Jafet, diretor da Empreza de Navegação e Transportes Ltda., que acaba de adquirir na Inglaterra quatro navios de mil toneladas para a nossa frota costeira. Interrogado pela reportagem, declarou ele que esses navios estarão no Brasil dentro de dez dias, sendo imediatamente postos em serviço entre os portos da costa brasileira.

•

BELO ROZIRONTE, 27 (A. B.) — Por decreto-lei do governador Benedito Valadares, foi criado o Departamento Geografico do Estado, diretamente subordinado ao palacio e que terá a seu cargo o levantamento e aperfeiçoamento sucessivo da carta geografica mineira, bem como para a pesquiza, divulgação, coordenação e divulgação de todos os elementos uteis ao perfeito conhecimento do territorio do Estado, com todas as suas riquezas e possibilidades.

•

RIO, 27 (A. B.) — Informam de São Paulo que a diretoria do Palestra Italia acaba de suspender sem vencimentos, e por tempo indeterminado, o arqueiro Jurandir e o atacante Barrilote, responsaveis diretos pelo fracasso da equipe palestrina no jogo de ontem com o São Paulo, para o qual perdeu pela elevada contagem de seis a zero.

•

RIO, 27, (A. B.) — O Tribunal de Segurança Nacional, em sua sessão plena de hoje, resolveu confirmar a decisão segundo a qual o referido Tribunal não deve conhecer do processo intentado contra os bandoleiros de Mato Grosso, mandando, ainda que os respectivos autos fossem enviados á justiça matogrossense.

•

BURGOS, 27 (A. B.) — Informações aqui recebidas ás 19 horas adiantavam que as tropas nacionalistas estavam já nos suburbios de Madrid.

•

RIO, 27 (A. B.) — O sr. Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina, que aqui se encontra, teve hoje demorada conferencia com o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

HOMENAGENS A [illegible] COUTINHO

RIO, 27 (A.B.) — [illegible] esperado aqui depois de amanhã o almirante Gago Coutinho, que vem presidir o raide dos nossos aviadores militares e civis a Porto Seguro.

Por ocasião da chegada do "Antonio Delfino" a [illegible] bordo viaja o [illegible] aviões paulistas e cariocas farão cair flores sobre a embarcação, numa carinhosa homenagem ao velho marujo dos mares e dos ares, tão amigo do Brasil.

PARA A PROPAGANDA DO CAFE' NO PARAGUAI

RIO, 27 (A.B.) — O ministro Sousa Costa comunicou ao Departamento Nacional do Café haver o chefe do govêrno aprovado a minuta do contrato que será assinado entre aquele Departamento e uma firma d eBuenos Aires, para a propaganda e venda da nossa rubiacea nos mercados do Paraguai.

Um vespertino, [illegible] essa noticia, diz que o Paraguai é um dos mercados em que a [illegible] do café brasileiro [illegible] as melhores perspectivas, sendo numeros os pedidos de informações que dali têm chegado ao Departamento Nacional do Café.

MAIS UM CENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PORTUGUESA

O gal. Francisco José Pinto chefiará a delegação brasileira

RIO, 27 (A.B.) — Noticia-se que para representar o Brasil na passagem de mais um centenario da restauração da Independencia de Portugal, que se comemorará em 1940, a qual será tambem [illegible] pelo Brasil, vai ser organizada uma embaixada especial, constituida de figuras destacadas do [illegible], da Armada, da literatura e do jornalismo brasileiro.

Essa embaixada, ao que se sabe, será chefiada pelo general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, que acumulará as funções de embaixador extraordinario e de representante do Exercito. Como membro da representação deverá seguir tambem o major [illegible] de Carvalho, oficial de gabinete do ministro Gaspar Dutra.

Acham-se em estudos os nomes das demais pessoas que farão parte da comissão e que serão divulgados dentro de poucos dias.

O MINISTRO FRANCISCO CAMPOS REASSUMIU A SUA PASTA

RIO, 27 (A.B.) — De regresso de sua estação de cura em Poços de Caldas, chegou a esta capital o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

S. Excia. voltou bem disposto, tendo sido durante a manhã de hoje visitadissimo por grande numero de amigos.

A' tarde, o ministro Francisco Campos reassumiu a sua pasta, que lhe foi transmitida pelo sr. [illegible] de Lima. Pouco depois, [illegible] deixava o ministerio, rumando para Petropolis, onde foi despachar com o presidente da Republica.

FALOU AFINAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

so sacrificio déstes volta á historia, imprimindo um novo rumo! E eu, agora, vos pergunto:

— Desejais recompensas?

A grande multidão respondeu a "una voce":

— Não!

— Quereis uma vida comoda?

E os assistentes em côro:

— Não!

— Existe para vós o impossivel?

— Não!

— Quais as vossas senhas?

E a multidão, jubilosa:

— Crença, Obediencia e Luta!

Prosseguindo, reafirmou o "duce":

— Essas tres perguntas representam o segredo do qualquer vitoria!

Estrondosas palmas ecoaram a todas as perguntas e respostas.

O sr. Mussolini, falando aos seus velhos companheiros e á assistencia, recordou importantes acontecimentos dos ultimos 20 anos.

Frizou o chefe do governo italiano:

— No dia 23 de março de 1919 nós desfraldamos a bandeira preta do fascismo italiano e demos á Europa ensinamentos de uma nova reforma. Em defesa dessa bandeira, durante anos a fio, tombaram milhares de heróes nas lutas e refregas das ruas e praças da Italia; na Africa e na Espanha. Todos esses heróes, entretanto, vivem no nosso coração. Deixo aos outros o criterio de fazer uma resenha desses esforços e trabalhos, desenvolvidos durante 20 anos. Tudo isso resistirá durante seculos. Basta comparar a Italia de 1919 com a Italia de hoje. Agora, ela é um bloco massiço, unido, forte, poderoso. E' a Italia Imperial!"

Depois o chefe do governo referiu-se á situação externa da Italia, sendo todas as palavras do sr. Mussolini recebidas com aplausos prolongados.

COMENTARIOS DA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 27 (A. B.) — A imprensa comenta hoje o discurso do sr. Mussolini assinalando que o "duce" pela primeira vez fala em direitos sobre Tunis, Djibuti e Suez. Todavia, não se sabe se esses direitos constituem exigencias territoriais ou apenas pretenções moderadas para uma revisão.

O "Daily Mail" afirma que o sr. Mussolini nada disse claramente, contando unicamente com a iniciativa da França, afim de que sejam entaboladas negociações a respeito.

Traça iguais comentarios o "Daily Telegraph", o qual acrescenta: "Estará a França disposta a tomar qualquer iniciativa?"

O "Times" diz: "O discurso de Mussolini é assim: não foi duro em excesso, não modificou a situação européia, encontra-se dentro da linha politica do eixo Roma-Berlim e é um novo sintoma de que a Italia está disposta a negociar com a França".

COMO A IMPRENSA FRANCESA RECEBEU O DISCURSO

PARIS, 27 (A. B.) — O discurso pronunciado pelo chefe do governo italiano constituiu o grande [illegible] do dia de domingo e de hoje e todos os vespertinos e matutinos publicam amplas informações a respeito.

Os jornais parisienses destacam em seus titulos os nomes: Tunisia Djibuti e Suez, assinalando que esses são os problemas que separam a França da Italia.

O "Paris Soir" escreve: "O "duce" não precisou se se trata de exigencias territoriais. No fundo, a sua oração foi serena e moderada, apesar de violenta na fórma. Quais são as exigencias italianas? O "duce" não falou em Nice, em Savoia nem na Corsega; limitou-se apenas á Tunisia, a Djibuti e a Suez. A Italia não exige a cessão desses territorios. Em resumo: o discurso é incompleto e abrange um seculo. Trata-se de um programa do qual até agora se conhece apenas o titulo."